

## GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 5. de Setembro de 1716.

ITALIA.

Roma 18. de Julho.



OM a noticia que se recebeu da vizinhança em que se achava as Armadas Chriãã, & Otomana, & as vantagens que ella levava à primeira em numero de velas, se fez honiẽm huma Congregaçãõ milio-tar, de que se leguito expedirle logo hum Correyo a Napoles com ordẽm, para que as galẽs de S. Santidade, que obrigadas do mau tempo arribaraõ a Pozzuollo, não follem a Malta, mas continuassem logo a sua navegaçãõ para o Levante, procurando juntarse à armada Veneziana. Sua Santidade deu audiencia aos Embaxadores de Veneza, & Malta, & esta nãõ lhe a teve o Marquez de Fontes Embaxador de Portugal. Sabbado à tarde se remetteo da Secretaria Pontifical 100U. escudos ao Imperador para ajuda da despeza da guerra contra os Turcos. Quarta feyra teve audiencia o Cardeal Altieri, & deu parte a Sua Santidade, do que se passou em hum Congrello, que se fez sobre o particular do Cardeal de Noailles, em que affilio com os Cardeas de La Tremouille, Ottoboni, & Aquaviva, & com o Abbadẽ Chevalier, & S. Santidade nomeou os Cardeas Ferrari, & Tolomei, para conferenciar com os Cardeas mandãõ os seus pareceres por escrito ao Papa, & fechados com seus signetos, se entende que não haverã Congregaçãõ geral. Alligura-se que Monf. Aldovrandi partirã brevemente para Hespanha, & que levarã ajultadas as differenças que ha entre as duas Cortes.

Houve tambẽm hum destes dias huma Congregaçãõ de imnidades em Palacio, & se entende foy sobre as cousas de Sicilia, que peyoraõ cada vez mais: havẽdo se exasperado os animos dos Sicilianos novamente com as cartas monitorias passadas contra todas as pessoas que em actos da Religiãõ, ou funcõens da Igreja, tem alguma applicaçãõ com as que se declarãõ excomungadas, entre as quaes se nomeaõ o Presfidente do Tribunal de Monreale, & dous Ministros principaes, a quem chamaõ membros podres, cortados da espada, e a espada da excomunhaõ, & como em Palermo os Conegos da Sã, os Dominicos, Agostinhos recoleitos, Carmelitas Descalços, & Minimos em varias festas celebrãõ nas suas presenças o Officio Divino solemnemente, se amoelta, & cita por as ditas cartas atẽ 34. Sacerdotes, Diaconos, & Subdiaconos, & Mestres de ceremonias nomeadamente para apparecerem em Roma a dar razãõ do seu procedimento dentro de tres vezes 22. dias. Elcreve-se de Napoles que os Collarãs de Dulcinho, & de Barbaria, apparecem muytas vezes naquelles mares em grande numero; & tiverãõ o atrevimento de desembarcar em Abruzo, donde hãvãõ cativas muytas pessoas, o que moverã ao Vice-Rey a mandar 600. cavallos para as costas, a fim de se opporem a semelhantes desembarques. A colheita foy mais abundante do que se esperava nos redores desta Cidade, & nos campos vizinhos, & assim tem cessado a carestia, & miteria que se experimentava.

Veneza 21. de Julho.

CONforme os avisos chegados por varias embarcaçõens, & as cartas vindas por Occidente do Capitãõ General Andre Pizzani, & de Monf. Loredano Provedor geral das Ilhas, achando-se a nossa armada em Zante pelo temor que havia de ser aquella ilha acometida por os inimigos, appareceu naquelles mares a sua armada, composta de 72. naos de todos os lotes, nove galẽs, & 70. galeotas, por se haver reforçado no mar de Sapienza. O General fez logo conselho, em que se resolveo seria temeridade bõnar os inimigos com forças desiguas, & que para poder fazello era necessario esperar pelos navios, & galẽs auxiliares; & que em quanto não chegavaõ as naos, não lahiriaõ de Zante, observando os movimentos dos Turcos, & as galẽs passariaõ a Corfu esperar o soccorro; porém o Capitãõ Baxã aproveitandole desta conjuntura, navegando por fora de Zante se fez à vela para Corfu, & entãõ

Na

com

com toda a armada Ottomanica no canal daquelle Ilha. O Capitaõ General havia deyrado nella 2. galès, 5. galanffas, 4. navios, & 7U. homens de guarnição com mantimentos em abundancia; mas entendendo que os inimigos se farião senhores do mar, & lhes difficulteriaõ unirse com os navios auxiliares, os fez seguir, & obfervar de longe até Cabo d'Oro por todos os seus navios, & partindo a cinco de Zante, se foy incorporar com elles naquella paragem; & julgando ventajoso buscar os inimigos dentro do Canal, se refolveo a fazello em 8. do corrente, & com effeyto os acometeo com tanto vigor, que durou tres horas o combate; nõ qual defezem a fozem quatro Sultanas, & maltra ou outras muytas embarcaõens; & a do Capitaõ Bará foy vilta ir ao reboque de quatro galès, incapazada de poder servir. Como o conflicto durou até a noyte, ficáraõ as duas armadas pouco distantes huma da outra no mesmo Canal, com animo de repetir o combate no dia seguinte; porém o vento que a 8. nos foy favoravel, a 9. nos deyxou em calma, & nõ houve meyos de poderem pelejar. Dizia-se que os inimigos nõ puderaõ tomar a bordo 10U. homens, que tinhaõ desembarcado em Cortu, & ficáraõ sem nenhũ provimento de artilharia, ou viveres. Espera-se com impaciencia noticia do successo, que promette a vizinhança dos inimigos, & relação mais individual deste combate.

Os navios de Dalmacia chegados em tres dias de Zara, dizem que o nosso exercito estava quasi formado junto a Termis; & que os Turcos engrossavaõ o seu partido nos redões de Singh; continuando o General Nostiz a dar as ordens necessarias para segurança das Praças, & pellos de mayor importancia; os quaes pela mayor parte estaõ encarregados à guarda dos Moriacos, que animados pelos asagos do Provedor General Eramo, & pelos premios que dão a quem voltaõ com pr. zas, ou cabeças dos inimigos, fazem frequentes entradas com bom successo no seu Paiz.

### HELVECIA. *Schaf-hausen 21. de Julho.*

**A** Assemblea extraordinaria que se ajuntou em Frawenteld, sobre os negocios pertencentes ao sossego desta Republica, se separou depois de nella se haverem ponderado mais amente os diversos convenientes, & segunda seyra passada voltaraõ para as suas patrias os Deputados dos cyto Cantões antigos, & partirão para Baaden os de Zurica, Berna, & Glar 2. O Conselho de Zurica, que fallou a França a expor ao Duque Regente a defensão em que este Paiz se achava, na supplicata aliança dos Cantões Catholicos, voltou tambem a Zurica muy satisfeito, do bem que foy recebido naquella Corte. O Regente lhe fez presente de seis medalhas de ouro do valor cada huma de 25. ducados; & ao seu Secretario huma de prata, de valor de 25. ducados, ou 50. patacas. Monf de Avarey nomeado por Embayrador daquelle Reyno a esta Republica, naõ virá a este Paiz antes de Novembro.

Escrive se de Gembra correr alli a noticia de terido El Rey de Sicilia para Xavilan, com a resolução de alli se deter alguns tempos; & que o Magistrado daquelle Republica tinha deputado hum Ministro para passar a Zurica, & a Berna, a pedir-lhes queiraõ recomendar ao mesmo Principe os seus interesses, em qualquer caso que possa succeder; mas ainda que a cautela seja sempre util, o recyvo parece intempestivo; porque as revoluções em Sicilia sem occido de lute, que assaz darãõ que cuydar àquelle Principe: os meyos de as pacifiar. O Condado de Modica recusou dar a Sua Mag. hum certo donativo chamado da neve, com o pretexto, de que a Corte de Madrid o havia excusado delle. O Vice-Rey mandou entrar 5. para 6U. homens no dito Condado, para os constringer ao pagamento; mas os moradores se ajuntaraõ em numero de 12U. & tomando as armas os obrigarãõ a sair do Paiz, & fizeraõ depois outros disturbos em varias Praças. Vinte & cinco destes moradores rebeldes prenderaõ depois os Saboyanos, & os embarcaraõ para os remeter a Nizza, com 400U. e cudos das rendas daquelle Reyno; sem embargo de ficar ainda mal seguro o governo delle, pelo grande numero de queixas, & descontentes.

### ALEMANHA.

*Vienna 25 de Julho.*

**D** Aqui partirão pelo Danubio para Hungria os tres navios S. Joseph, S. Carlos, & S. Francisco, o primeiro de 44 peças, os outros de 40. Trabalha se sem cessar em apressellar os ouzcos cinco, & esta esquadra scia mandada pelo Vice-Almirante Medon Audet-

Anderfen. O Exercito Imperial acampa ainda em Futak. O Principe Eugenio de pois de haver passado mostra ás tropas de que elle se compoem, foy ver outras que formão hum campo junto ao Forte dos Romanos, mandado pelo General Viard, & fez mudar a ponte de barcas que estava em Virismanton sobre o Danubio para Hock, onde se entende que passará todo o exercito, & fez todas as disposições necessarias para passar hoje o Rio Sava. O exercito Otomano continua o seu acampamento em Nissa, sete marchas distante de Belgrado, onde se acha tambem o Graõ Vizir, & alli se lhe aggregarão os dous filhos do Kan dos Tartaros, hum com 10U. homens, outro com quatorze, não ouzando o pay deyxar o seu paz, com o temor de que os Moscovitas queyraõ invadirillo. Tem se avisto que os Turcos lançarão hũa ponte sobre o Danubio junto a Vidin, mas até o presente não tem obrado hostilidade algũa. Monf. Fleischman Residente do Imperador em Constantinopla, ha vendose posto a caminho para se restituir a esta Corte, foy prezo outra vez, & levado a Samandria, em reprelta de huma embarcação Turca, que os Imperiaes tomáráõ sobre o Sava; mas offe ecem de pôr logo em liberdade aquelle Ministro, em se lhe mandando entregar a dita embarcação.

Ecreve-se tambem de Segedin, que o Conde Antonio Esterhafi ajunta perto de Nicopolis hum corpo de todos os desertores, & gente vadia de todas as nações que pôde aciar, entre as quaes ha muyta Alemães, Suecos, Polacos, Francezes, & Hungaros, & que Miguel Onochi tambem Cavalheyro Hungaro, tinha chegado de Constantinopla a Temeiwar, sem se divulgar com que deliquio. O Bazã de Belgrado fez cortar as cabeças a alguns mercadores, que se querião retirar da Praça com todos os seus bens, com o temor de hum sitio; por tão introduzirem com a sua retirada o medo da guerra em Vallallos Otomanos.

*Frankfort 30. de Julho.*

**E**M 26. do corrente depois do meyo dia, houve hum terrivel incendio em Obermele, lugar distante tres milhas desta Cidade, pertencente ao Eleytor de Moguncia, causado pelo delaturo de huos meninos que andavaõ brincando com fogo; & como o vento estava picado, se ateou de maneyra, que fez impossivel o remedio, & dentro de pouco tempo reduziõ a cinzas mais de duzentas casas, & edificios. Os moradores procuravaõ salvar os seus bens como podião, mas muytos ficaram mortos dentro das mesmas casas, por lhes saltar o fogo de repente a sahida; saltarão oze crianças, escapando algumas pessoas muyto queyadas. Tambem a 22 pelas mesmas horas houve outro incendio em hum dos arrabaldes de Stogardia, Corte do Duque de Wirtemberg; onde ardêráõ totalmente quarenta e duas moradas de casas, pegando accidentalmente na de hum mercador, & se o vento não estivesse a favor da Cidade, correrã tambem muyto risco.

O Principe de Oltíria com a Princesã sua Esposa, & o Principe seu irmão, voltáráõ segunda teyra de Biberich para os seus Estados. O Principe herdeyro de Saxonia Eytensach se recolheo tambem no mesmo dia à sua Corte. Vão os Príncipes Alemães passãõ à Hungria a servir na guerra com o Principe Eugenio. Todo o Palatinado está muyto satisfeito das boas disposições do novo Eleytor, esperando os povos, os ahiaráõ desdenhados tributos a que furaõ contrangidos no governo passado. Em Heydelberg se não tem feito ainda reforma nenhuma entre os criados da Casa Eleytoral; porém assegura-se que a hade haver alli, & em Dulleldorp. Os Francezes são melhor pagos na Alsacia, do que antigora, & os Regimentos que se mandavaõ desfazer, ou reformar, ainda existem em pé. O Ministro de Moscova, que aqui esteve alguns dias, partio para Veneza, & conforme se divulga, o Czar se quer interessar nas vantagens daquella Republica; & espera os successos desta Campanha, para se declarar em seu favor contra os Turcos. Hoje chegarãõ cartas de Augsburgo, que dão a noticia de haverem os Venezianos alcançado em 12. de Julho humã victoria naval contra a armada Turca, & ainda que esta pareça consequencia do primeyro combate, se espera com impaciencia a confirmação.

*Berlin 28. de Julho.*

**E**Ntende-se que a Rainha differirá a sua jornada de Hannover, até que ElRey da Grã Bretanha sey volte de Pyrmont; porém ElRey, conforme se diz, partirá brevemente, ainda que se não aponta o dia preciso. Para este effeito voltou de Potsdam a esta Corte,

Corte, & logo despachou hum Expresso a Hannover, para saber quan' o se deterá alli S. Mag. Britanica, para assim regular a sua jornada. Presume-se que o motivo della he tomar com ElRey seu logro as medidas para acabar a guerra entre as Potencias do Norte; porque depois de expulso ElRey de Suecia dos Estados que tinha em Alemanha, he contra os interesses de ambos adiantar as vantagens de Russia, & de Dinamarca; & S. Mag. Prussiana sofre mal que os Russianos se detenhão tanto no corpo de Alemanha, & nas vizinhanças dos seus Estados, havendo deyxado o Paiz de Sereutz na ultima miseria, pelas excessivas contribuiçoens a que o obrigarão; & nesta consideração recusou dar os cincoenta barcos que tinha promettido para o transporte das tropas Russianas, dizendo as não podia exular na presente sezão. Com effeyto o estrago que esta Nação fez no Paiz de Meclemburgo he de tal sorte, que muytos dos moradores principaes se tem passado a esta Corte, & ás fronteyras de Prussia, desamparando as suas casas & bens; porque o seu mesmo Soberano, por se conservar na amizade do Czar, consentio que as suas tropas se metessem de guarnição em Restock; & mandou prender quatro pessoas nobres, por haverem chamado gente em seu favor para impedir a execução das contribuiçoens. O Emperador querendo prover no remedio destes excessos, pelas effectivas representaçoens que se lhe tem feyto, mandou commissão aos Directores do circulo de Saxonia inferior, para as obrigar a sahir delle; & como Suas Magestades Britanica, & Prussiana, são os directores hereditarios do dito circulo, lhes he preciso conferir sobre os meyos de executar a dita commissão.

*Hannover 31. de Julho.*

**A**nte-hontem chegou o Barão de Schlicnitz Ministro do Czar de Moscovia, que, segundo se lo entende, vem desculpar a dilurada assistencia das tropas do seu Soberano no Ducado de Meclemburgo. ElRey da Grã Bretanha parte á manhã para Pyrmont, com intenção de alli se demorar tres semanas, para se applicar a medicina de beber as aguas mingeras daquelle lugar, & depois passará a Heerenhausen, onde fará a cerimonia de lançar o collar da Ordem da Jarreteyra a seu irmão, & seu neto; & tambem se entende que alli se chegará a Corte de Prussia.

*Dusseldorp 31. de Julho.*

**O** General & Conde de Hansveld, que a nossa Regencia mandou a Inspruck para a vista de hum meiz, voltou aqui segunda beyra passada com varias ordens do Serenissimo Eleytor, & entre outras a do se augmentarem as suas tropas até o numero de 100. homens, sem levantar Regimentos novos, mas augmentando os antigos; na Infantaria até dous mil homens, em lugar de 800. ou 900. a que estava reduzidos; & os de Cavallaria até mil, em lugar de 500. ou 600. que actualmente tem. Este Principe depois de feyto em Inspruck o funeral do Serenissimo Eleytor defunto, passará á Corte de Vienna, a entregar a S. Mag. Imp. a patente que tinha de Governador de Tyrol, & dalli partirá este Principe para os seus Estados com o Eleytor de Trevires seu irmão, para regularem o que toca ás arras da Serenissima Eletriz viuva, & á despeza da sua Corte; & entre tanto tem mandado suspender toda a reforma, que se havia começado entre os Officiaes da Casa Eleytoral, supposto se diga que a quer reduzir á forma que tinha no tempo do Serenissimo Eleytor Felipe Guilhelmo seu pay; & que tambem mudará a sua assistencia della Cidade para Heydelberg, ou para Neuburgo. De hoje a 8. dias se celebrará o funeral solemne do Eleytor defunto.

*Hamburgo 31. de Julho.*

**S**ua Mag. Britanica depois de haver estado em Osabruxo com o Bispo, & Duque Ernesto seu irmão, a quem conferio a dignidade de Cavalleyro da Ordem da Jarreteyra, chegou Domingo á noyte a Hannover, onde espera ElRey de Prussia, & o Landgrave de Hallsa-Cassel, passão a fallar-lhe, & se discorre, que sobre negocios de grandissima importancia, em que se envolve o da paz do Norte, ainda que outros entendem, que lhe fallarão em Pyrmont, onde ElRey Britanico vay tomar banhos. Falla-se em que Sua Mag. Brit. tem mandado offerrecer a sua mediação a ElRey de Suecia com certas condiçoens, no caso que quexra convir em fazer huma paz honrada com es Aliados do Norte.

Escreve-se de Stockholm haverem chegado alli o General Lagercron, & outros Officiaes Succos que tinhão vindo de Lubeck, & que se formava hum corpo de tropas para observar os Russia-

Ruſſanos, de quem ha noticia de ſe haverem embarcado em Abbo, em huma armada de 110. galés cheas de gente, à ordem do General Aprazin, & tendo paſſado à viſta da Ilha de Aland, ſe encaminhavaõ para a coſta de Suecia. Que El Rey eſſectivamente havia marchado de Noruega para o ſeu Paiz, & crevera ao Principe de Caſtel, mandaſſe outra vez aliſtar todos os moradores do Reyno; & que ſe não deyralle mais que dois criados em cada caſa, & todos os outros ſollem obrigados a tomar as armas, & ſervir nas milicias para defender a patria ameaçada por tantos inimigos.

As cartas de Dinamarca dizem, que a Emperatriz da Ruſſia tinha chegado a Copenhaghen à 21. deſte mez; que o Czar, & S. Mag. Dinamarqueza trabalhavaõ nas diſpoſiçoens do deſembarque premeditado; que o General Norris, & o Commandante Holandez tinhaõ recebido ordens por hum Expreſſo, para ajudarem as ditas Mageſtades, ſendolhes neceſſario; & que eſſeã vamente eſtavãõ já ſobre ferro no porto de Copenhaghen, & partiãõ no primeyro de Agoſto para o mar Oriental com a frota Dinamarqueza, para acometerem a de Suecia, que ſe achava na altura de Bornholm.

Eſcreve ſe de Hannover que o Marquez de Langallarie chegãta de Scaden à quella Corte; & no dia ſeguente fora conduzido com huma numeroſa eſcolta a Gaettingen, onde devia ſer entregue aos Comiſſarios Imperiaes, & que alli ſe puzeraõ em liberdade todos os ſeus domeſticos, excepto o Secretario que o acompanhará na priſaõ. O Conde de Linange, que ſe intitulava Landgrave de Linange, & Principe de Chabanois, & foy prezo em Auriez, com o nome de Conde de Ovreumont, declarou nas perguntas que ſe lhe fizeraõ, que o pretendido tratado fora ſõ feyto por paſſar tempo, ſem lhe vir ao pensamento, que nenhuma daquellas coutras, que elle contem, ſe pudeſſem conſeguir; mas que o ſeu deſignio era eſtabelecer a Religiaõ Proteſtante na Ilha de Madagalar, & comercear com os Europeas. Com elle eſtaõ prezos dous Judeos, hũ que ſe chamava ſeu Theſoureyro mór, & outro ſeu Interprete. Tem ſe apanhado varios coreyos, que alguns judeos mandavaõ a Conſtantinopla, para dar parte do ſucedido ao Sultaõ. Vê ſe aqui a medalha de huma ordem que elle Principe tinha conferido ao Marquez de Langallarie, que conſta da figura de huma Salamandra pendente de huma ſira azul.

**PAIZ BAYXO**  
*Bruxelas 3. de Agoſto.*

**S**egundo algumas cartas de Vienna o Marquez de Prie, a quem o Emperador não concedeo taõ ampla juridição como elle deſejava, uãõ partirá da Corte de Vienna a tomar poſſe deſte governo, antes de ſe ter alli noticia certa do rompimento da paz com os Turcos; & de haverem principiado as hoſtilidades na fronteyra, para poderem formarſe melhor as ſuas inſtrucçoens. Dizem ſe quer eſtabelecer na Corte de Vienna hum Conſelho privado, pertencente à Regencia dos Paizes bayxos Auſtriacos, & que ſe hade compor de hum Miniſtro habil de cada huma das ſuas Provincias. As cartas de França ſallaõ muyto na decadencia em que ſe acha o negocio interno em França, principalmente na Provincia de Liraõ, onde os principaes fabricantes de ſeda tem quebrado, ficando padecendo huma ſumma miſeria mais de 500. officiaes, que ſe ſultentavaõ do trabalho deſtas fabricas; & alguns paſſageyros alleguaõ q̃ as diligencias do novo Tribunal de Juſtiça, tem em grande conſternação todos os negociantes, & feyto arruinar notavelmente o commercio. Todos os dias chegaõ aqui de Heſpanha officiaes que eſtavaõ em ſerviço del Rey Felipe V. & vam abraçar o de S. Mag. Imp. dizendo que na Corte de Madrid não tinhaõ eſperança de melhorarſe Conde de Houſſerxe, filho ſegundo do Principe de Hornes, ſe prepara para ir ſervir na Hungria à ordem do Principe Eugenio.

**GRAN BRETANHA**  
*Londres 21. de Julho.*

**Q**uinta feyra paſſada ſe fez no Caſtello de Windſor a funcão de degradar o Duque do Ormond. do titulo, & honras de Cavalheyro da Ordem da Jarretreya, tendo os Reys de: armas por ordem dos outros Cavalheyros na Capella Real do dito Caſtello, depon-

de acabados os Offícios da Igreja, á sentença de degredo, & lançando depois por terra a sua bandeira, rodela, & mais tropheos, & com os pés os forão lançando fóra da sala; & os seguirão nella fórma até os lançarem no fosso do Castello, como em semelhantes casos se pratica. O Embayrador de Portugal D. Luis da Cunha partio desta Corte para Holanda, com o intento de passar a Aquisgran. Elcreve-se de Edimburgo, & as ordens que daqui torão aos Governadores, & Magistrados de Escocia, para tomarem as armas a todos os moradores Escocozes das Provincias do Norte, & Occidente para segurança da paz, causavaõ grande desgosto entre os povos: & que muitos dos que se não achãrão nas ultimas revoluçoens, difficultaõ entregallas, declarando que não deviã ser comprehendidos nella prohibiçãõ: & outros vizinhos das montanhas se oppoem dizendo, que ha ainda monranhezes nos lugares mais inacessiveis dellas, que podem decer a intulrallos, & que he justo estejaõ em estado de poderem defender as suas vidas, & os seus bens. O Duque de Montrois foy nomeado Governador da Provincia de Dumbarton, em lugar do Duque de Argille, & no do Conde de Isla seu irmão entrou o Conde de Lauderdale por Governador de Midlothian.

Tem-se mudado as guarniçoens de Invernella, & Inverlochy para mayor segurança do sossego em Escocia; porque o Conde de Seatorf, o General Gordon, o Brigadeyro Mackintosh, o Cavalleyro Mackenzie, Donald Macdonald, os Capitaens das Tribus Ranold, Lochal, Appin, Struan, Keppock, Glencow, & outros varios cabeças dos tublevados, se levantão ainda nos altos das montanhas, & nas lhas armados; & ainda que não fazem nenhũ movimento, nem commettem delictos, sempre se presume que e peraõ occasião opportuna para renovar a sua rebeldia; porẽm a Corte tem tomado as suas medidas tão ajustadas ao desvanecimento dos seus designios, que não poderãõ achar caminho para lograr tam pernicioza empreza, ao menos que não sejaõ ajudados de hum grande numero de tropas Estrangeiras.

## FRANCA.

*Paris 10. de Agosto.*

O Conde de Croissy, que elleve por Embayrador desta Coroa na Corte de Suecia, chegou a 16 do mez passado, & se entende voltãrã com brevidade, & com introduçoens novas, por haver feyto esta jornada à instancia de S. Mag. Succa, para informar mais particularmente esta Corte do estado do seu Reyno, & dos seus negocios, & pedir a esta Coroa os socorros prometidos, na fórma do ultimo tratado de aliança, feyto entre ambos. As duas fragatas ligeiras, armadas por particulares em São Malo, para servir no mar Mediterraneo contra os Turcos, com bandeira do Papa, havendo encontrado algumas difficuldades neste projecto, se preparãõ para ir para Suecia.

Em 24. do passado chegou aqui hum correyo de Roma, que trouxe hum grande masso de cartas para o Cardeal de Noailles, & outro mayor para o Duque Regente. O Cardeal foy logo ao Paço, donde sabio pelas nove horas da noyte. No dia seguinte tornou ao Paço, onde forão chamados o Marichal de Ureles, o Arcebispo de Bordeus, o Bispo de Troya, & outros; & se fez hum Conselho extraordinario, depois do qual se fez voltar logo o proprio. Não se sabe com certeza o que contém estes avizos; & assim se discorre variamente. Hum dizem que o negocio da Constituiçãõ está em bom estado, porque as disposiçoens da Corte de Roma parecem inclinar-se a hum ajuste: outros dizem que o Papa entre grandes ameaças assigna hum termo de 30. dias para ser a Bulla recebida em todo o Reyno; & que entre tanto não concederã nenhuma para beneficios, nem Igrejas de este Reyno. O Papa nomeou para conferentes do Abbade Chevalier os Cardaes Ferrari, & Tolomei, o primeyro Dominico, o segundo, Padre da Companhia; porẽm o dito Abbade visita frequentemente a todos os outros, para os informar com exacção do estado em que as cousas estão em França.

Ao mesmo tempo que o Pontifice se empenha tanto neste negocio contra o gosto da Corte, manda fazer deprecaçoens nella para socorros contra os Turcos. O seu Nuncio representou ao Marichal de Uxelles, que os Reys de Portugal, Hespanha, & Sicilia, o Grão Duque de Toscana, a Republica de Genova, & outras Potencias Christãas tinhãõ concorrido para a presente guerra com gente, navios, & dinheiro; & que não podia deyrar de

le reparar muyto, que El Rey Christianissimo, filho mais velho da Igreja, não encorresse tambem para huma tão laua empreza, porém confesse se diz, a resposta não foy muyto do seu agrado.

O Duque Regente por dar gosto a S. Mag. Britanica, mandou soltar 50. Protestantes, que estavaõ servido nas galés de S. Mag. por não quererem abjurar a Religião reformada, entre os quaes he hum o Barão de Salgas, ficando somente nellas, os que além deste crime, não são outros mercedores daquelle castigo. Affigura-se tambem que se não mandaráõ continuar as obras de Mardyx em quanto a paz durar, & que só se faráõ alguns reparos da parte do mar, para impedir as areias não entrem a entupir o porto: o dano que nesta obra fezeraõ as ultimas tempestades, se acha reparado, & neste concerto se descobrião alguns defeitos que os primeyros Engenheytos não tinhaõ notado; pelo que se fez nova planta com melhoramento, que foy approvada no Con'elho de S. Mag.

Falla-se muyto com variedade nos motivos de fazer passar tantas tropas, que excedem o numero de 60U. homẽs para as Provincias de Languedoc, & Gulena; o Duque de Berwyck partio para esta ultima acompanhado do Visconde de Bullingbrooke, & dizem formar a nella hum exercito. Falla-se na promoçãõ de dez novos Marchaes de França, entre os quaes se nomeaõ os Generaes de Noailles, Biton, Albergotti, La Fevilhade, & Guiche.

A Rainha viuva da Grãa Bretanha veyo a 3. do corrente a esta Cidade, visitar a El Rey Christianissimo, que tãho a recebella, & a saudou com muyta cortezia, & agrado, & dalli foy ao Pais Royal, visitar Madama a Duqueza de Orleans, & a S. Cloud, a ver a Senhora Duqueza de Orleans viuva.

*Avinhã 8. de Julho.*

**D**epois de amanhã se espera nesta Cidade o Senhor Lesle, que vem da Corte de Hespanha pela via de Genova. Tem-se a noticia que chegando a Barcelona, o Governador o persuadirá a partir logo dalli, & em quanto se deteve, lhe deu huma guarda, dizendo ser tudo por livral o de algum insulto dos Catalães, em razãõ de ser creatura do precedente ministro da Grãa Bretanha, o qual tem por origem de todas as suas calamidades. A manhã para Mylord Tullibardine para ver algũas Condes de Joubert, e de Saboya que lhe trouxerão o Passaporte; porém já partio para a mesma corte hũa carta que se presume de grande importancia, o Senhor Romanini, Secretario Italiano do Pretendente. Pretendeão se dous Ingleses, por se suspeytar querãõ matar ao mesmo Pretendente; mas o Duque de Villeroy, como Governador da Provincia de Leão, tem escrito ao Vice-Legado, reclamando hum delles chamado Macdonald, com o pretexto de ter huma companhia no Regimento de Languedoc.

Na semana q̄ vem se hade trabalhar em hũa lista de todos os Ingleses, Elcocozes, & Irlandezes que aqui estãõ, para que os Jacobistas saibaõ os que são da sua parcialidade, ou do partido opposto, sobre o que o Conde de Marc tem fallado muitas vezes ao Vice-Legado, o qual pertendia que esta diligencia se fizesse por Commissarios Pontificios; porém elle se oppoz a esta pertençaõ.

O Pretendente jantou hontem em casa do mesmo Vice Legado, o qual tem ordem da Corte de Roma para o divertir, & dar gosto em tudo quanto for possivel, em todo o tempo que aqui assistir, & para elle hũa lhe accrescentou sua Santidade 2U. escudos cada mez, além das suas meçadas ordinarias. Todos os Jacobistas são tão estimados em Roma, q̄ quer S. Santidade que os tratem como aos seus proprios Vassallos.

## H E S P A N H A.

*Madrid 21. de Agosto.*

**E**spera-se com pomposos aprestos o dia de S. Luis, em que se hade celebrar o acto do baptismo do Senhor Infante D. Carlos, para o qual previem os Embaxadores de França, & Sicilia ostentolus aprellos de catroças, & libtys. Em lugar do Cardinal Girdice, que devia fazer a funçaõ de subdito do Serenissimo Duque de Parma, padalho de

S. A. se nomeou o Duque de Aeri. O Arcebispo de Toledo fará o officio de Parocho. Com a volta do Expresso despachado a Pariz, veyo ordem ao Marquez de Levil, para se recolher logo a França: escrevendo o Senhor Duque de Orleans a S. Mag. que não hav: a crido, que fosse do seu desagrado a vinda daquelle Cavalheyro à sua Corte. Fica sem esperanças de vinda o Conde de Sante Eltevão, Marquez de las Navas, Ministro do Conselho de Estado, Vico-Rey que foy de Sicilia, & Napoles, & Mordomo mór da Rainha defunta.

PORTUGAL.

Lourenço 14. de Agosto.

**N**As matas circumvizinhas desta Cidade anda hum bicho muyto cruel, cuja especie aqui se não conhece. Algumas pessoas que o viraõ, assegurãõ ter a grandeza de hum Lobõ de cor parda, com rayos pretos pelos lombos, & a barriga branca, a cabeça aguda, & comprida, a boca rasgada de orelha a orelha, & tão grande que lhe cabe nella a cabeça de qualquer rapaz, largo dos peytos, & dalli para layxo seco como galgo. Tem morto mais de 24. pessoas, & ferido infinitas de sorte que os mais dos dias vem algũs para o hospital desta Cidade, onde falecem muitos. Tem-se-lhe feyto varias montarias, mas he tão veloz que cança os Monteyros, & os Cavallos, & escondendo-se em huma parte, apparece no mesmo instante huma legoa longe; & tão afoyto, que entra dentro nas povoações, & tem chegado à ponte desta Cidade.

Lisboa 5. de Setembro.

**A**Rainha nossa Senhora se divertio Domingo de tarde no Rio com as suas Damas, & criados, fazendo mais suave o passeio a harmonia dos clarins. No mesmo dia sagrou Sua Emin. o Senhor Cardinal da Cunha ao Bispo do Algarve Joseph Perreira de Lacerda, na Igreja dos Religiosos da SS. Trindade, com assistencia dos Bispos de Angola, & Tagarete, & de muyta Nobreza desta Corte, & o Bispo deu no mesmo dia hum magnifico jantar.

Quarta teyra de tarde assistiraõ SS.M.M. & AA. a ver lançar ao mar hum navio de guerra de 38. peças, a que se deu o nome S. Lourenço, seyto pela repartição da Junta do Commercio; o que se fez com bom successo, & D. Lourenço de Almada, Presidente da dita Junta, deu na casa do Despachador dos Almirantes desta humã magnifica merenda a SS.M.M. & AA.

Por cartas da Bahia de 22. de Agosto, se couberã a noticia da chegada do navio Bom Jesus da Praça, sem se fallar na de Santo Antonio de Padua, de que se colhe não ser verdadeyra a noticia que se deu a semana passada: & por hum Expresso chegado terça feyra de Cadiz se sabe haverem entrado naquelle porto, nos dias 24. & 25. de Agosto, doze navios de Indias, partidos de Havana, & Vera Cruz, nos quaes além dos effeytos das fazendas que levãrãõ, vem tambem o que se pode recuperar da carga da frota que o anno passado se perdeu.

Pelo Tribunal do Conselho Ultramarino se manda fazer huma leva de 200. homens, para guarnição dos presidios do Reyno de Angola, os quaes passarãõ àquelle Parz, com o Governador Henrique de Figueyredo de Alarcão, que partirã por todo o mez de Outubro.

S. Mag. que Deos guarde por Decreto de 31. do passado, foy servido mandar, que todos os Comendadores da Ordem de Christo, apresentarãõ dentro do tempo de seis mezes certos doens no Tribunal da Metã da Conciencia, & Ordens, de como tem os rombos das suas Comendas no Convento de Thomar, com cõminação de incorrerem nas penas do definitório.

Monf. Firraõ Nuncio extraordinario de S. Santidade nella Corte, vay fazendo as suas vistas de despedida, determinando partir brevemente para a Republica dos Esquizaros, cuja Nunciatura ellã nomeado por S. Santidade.

Panegyrico Funeral, livro em quarto, pregado em Leza nas Exequias do seu Bailio, pelo R. P. M. Fr. M. moel de S. Carlos, Religioso de S. Agostinho, & Vigario geral do mesmo Bailiado, com varias Poesias no mesmo assumpto, na Impressão de S. Mag.

A Oração funebre que o P. D. Celestino Seguineau, pregou nas exequias Reaes delRey Christissimo Luis XIV. em a Igreja de S. Luis da Nação Franca, se achará na logea de Manuel Diniz, mercador de livros, à Cordoaria velha.

En. LISBOA. Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de S. Magellãe,  
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.



## GAZETA DE LISBOA

Sabbado 12. de Setembro de 1716.

POLONIA. *Warsavia 28. de Julho.*

EPOIS de publicado o armistício, evocados as tropas de S. Sua Magestade as Praças que occupavão; & porque o Governador de Polónia seccion fazer o mesmo antes de receber porem o copião de S. Mag. as dos Confederados sem lhe queressem permittir o tempo que elle pedia, lha tomãrão por assalto, commettendo delle as perversidades libertadoras as mesmas descoedens, que podião fazer se fossem inimigos. O General Seidlitz q se retirou ao Castello, as sendo depois perseguido por guerra com toda a guarnição; & não sendo já os S. S. em toda a Polónia Praça alguma em que possib desalojar. A mayor parte das suas tropas, se retirara para Lembol, & o resto encaminha para o mesmo lugar a sua marcha; procurando observar as condições do dito armistício, ao mesmo tempo que os Confederados depois da tomada de Polónia, em que achãrão armas para sete, ou 8U. homens, destacãrão hum corpo de Dragões, para dar sobre hum de 200. S. S. que estava em Polónia, & commetterem outras contravenções ao mesmo Tratado, comprovando a mesma desconfiança com que a Corte se achava, de que todo o desígnio desta confederação, he o de humar a S. Mag. para descobrirem o seu animo; & assim se desconfia muito; de que as conferencias de Lublin não foram o successo que se esperava; & que as perturbações deste Reyno, não acabãrão tão depressa.

O Marichal, Senadores, & mais Chefes da Confederação se ajuntãrão em Leczay para fazer conselho, & resolverão por em Polónia hum Exercicio de 3U. homens, & hã de 18U. em Lituania. O Enviado Turco os leu, não se dividindo o faça para acaçar o fogo desta rebelião. O Palatino de Podlacia se foy jurar com elles, e fez juramento de fidelidade a confederação. Tambem dizem se lhe unirão a U. Catolico. Ellos estãvẽ tres, ou quatro dias recolhido sem apparecer, nem as metã publicã; & só depois da chegada de hum Expresso se deyxou ver, & foy à caça a Vrlun. Dizem trã brevemente a Golemb, pa a passar mostra as suas tropas. As cartas de Wilda do L. de corrente, dizem haverse recebido aviso de Mohlow, que o General Stanke estava em marcha para este Reyno: com 20U. Moscovitas, & 30U. Cosacos, dizendo que o Czar de Moscovia, se hum Mandamento do Tratado de Lublin, quer fazer observar as condições ajustadas nelle aos transgressores; outros entendem que o Czar tem a visões de haver intelligencias entre os Confederados, & os Turcos, para os ajudarem nos seus desígnios, em que Suecia vay tambem intereçada; & que assim quer aproveitar os inimigos.

SUECIA. *Stockholmo 12. de Julho.*

Por decreto de S. Mag. publicado nesta Cidade, se manda applicar as presentes necessidades da guerra, todo o dinheiro que se achar nos cofres das Hospitales, Cofres, Collegios, & outro de rendas, committidas para obras pias. Com as vos, que permittir El Rey em Gottenburgo liberdade para todas as pessoas de qualquer Religião, exceto a Catholica Romana, poderem fazer publicamente exercicio della; & que todo os estrangeyros que quizerem ir morar àquelle porto, terão isentos por dez annos de todos os direitos, com a excepção de quizerem quatro fragatas durante a guerra; & se peccarem os armamentos do navilio rio para o sustento da guarnição daquella Cidade. O Principe de Holstia, foy com as cartas de Modwigh, na Gócia Oriental, para se estabelecer da sua guerra; já tãvõo valesado da molestia da ferida, que pode moorar a cavallo, & passear sem musica. A Princesa sua Esposa parrio para aquelle lugar a velha, tã acompanhada de tres Damas suas, & do Senhor de Levenhausen, Gentil homem da Camara de S. A. O Principe acabou esta medicina, parcial para esta Corte a mandar as tropas que le achão nestes redores, & se apparece tãvõo com os Moscovitas nos ameaça. O Duque de Holstia que com as cartas nesta Cidade, foy

tra todos os dias na picada; e em fazer exercicio ao Regimento das guardas que está acampado no cast. Parque. Escreveille de Sconia, que o General Skytze succedera no governo daquelle Provincia ao General Borenichold; & que na ausencia do Marichal Gildenbern, que se acha tomado as aguas de Midwigh, governa as armas daquella Provincia o General Orenstet. O Captao Na-nitron-eh-gou mandado por S. Mag. ao Principe de Halia, com o ayudo de haver tomado a Praça de Fredericksball em Noruega, entregando todo o sacco aos seus Soldados, havendo se perdido perto de 800. homens, em que entráro os Generais Soborber, & Delwigh, & que não se empenhara em tomar o Castello, por lhe ser preciso acudir com seu exercito a Sconia a impedir o desembarque dos Dinamarquezes, & Russos, que intentão invadir aquella Provincia.

D I N A M A R C A. Coprobagten 31. de Julho.

**E**sta Cidade se acha ao presente tão cheia de Officiaes, Soldados, & marinheiros de todas as Nações, que se tem a necessidade de mantimentos S. Mag. se acha hoje a bordo da Almiranta de Russia, com o qual se hade mandar pessoalmente, & ali juntará com os Almirantes, & Officiaes maritimos. A Armada de Suecia conforme as noticias que aqui se recebem, cruzava ainda a bayxa de Bornholm, & consta apegora só de 22. sacos de guerra; as espedas subtraíram-se hevemente com navio Carlos de 110 peças, & com outros tres de menores tamanho. Os navios Dinamarquezes, & Russos se aparelhão à pressa para ir bucaalla; mas os nyos entendem que ella não esperará o combate, & de occidera a Cathacron. A invaçãõ de Sconia por se fica dilatada até o fim de Agosto.

A L I E M A N O H A. Viena 1. de Agosto.

**O** Imperador despatchou ordem por hum Expresso ao Principe Eugenio para começar as hostilidades contra os Turcos, cujo exercito já mandado pelo Graõ Vizir, & numero de 230.000. homens, se acha acampado junto a Belgrado, com huma ponte laçada sobre o Danubio, outra no Savo. Espetou-se noticia de haver S. A. passado este Rio O Infante D. Manuel de Portugal passou a Hungria por esta Corte, tomando o caminho do exercito, para auxiliar na Hungria em este Principe contra os Turcos, & se achava na primeira açãõ da campanha. O Principe herdeyro de Sultzbach, passou tambem tomando o mesmo caminho, & passãõ outros muytos voluntarios. Dos tres navios de guerra que partiraõ para Hungria deus che, hãõ a Buda, & outro tocou nas areas de Petronilha, onde ainda está. Trabalha-se com toda a pressa em armar os outros cinco para o fazer partir. Os quatro são Sãta Maria de 54 peças, S. Leopoldo de 46. S. Isabel de 40. & S. Estevo de 30. o quinto ainda não tem nome. Seguindo as cartas da fronteyra de 25. o nosso exercito se acha acampado entre Buech, & Fuzack, com duas pontes sobre o Danubio, huma acima, outra a bayxa de Petronadina.

O Embayxador de Veneza deu parte a S. Mag. Imp. de haver recebido hoje hum Expresso do Senado, com a noticia de haver tido a sua armada, a noite de se unir com os navios auxiliares, hum combate com a Ottomana no canal de Corfu a 8 de Julho, q̄ durou tres horas, com grande perda de inimigos, & que nos dias seguintes sobreviera hũa calma tão grande, que em alguns dias se podera mover, mas que os navios inimicos da Ottomana tinhãõ transferido de hum lado para outro hum grande numero de tropas, que seguindo alguns a vista vellejavãõ a 40. legoas, e com o designio de fizar a Praça, por mar, & por terra: & que o desembarque se fizera por huma parte, onde lho não podia impedir a Armada Veneziana.

Hamburgo 7. de Agosto.

**A**s cartas de Storchholm dizem q̄ os mercadores amollados nos navios Ingleses a prizades em Goetemburgo, e hãõ se hãõ Depoendo para se representar a S. Magestade a grã de perda que daquir se lhe seguiu aos seus proprios vassallos, mas que não alcançaraõ outra repõta, mas que esta: que estava em menos q̄ perdidou seus vassallos, que a menor alteraçãõ na obediencia dos seus decretos; o que causara naquelle Cidade huma grande commoção. Não se sabe a repõta que S. Mag. deu às proposições de Inglaterra; mas he certo que as tomou muyto a mal, & que antes quizera experimentar as may. res extremidades de fortuna, do que saber que outras Potencias lhe queyrãõ dar llyz no seu proprio Reyno; & se entãõ de que se seguitã algum complemento da paz entre as duas Nações.

GRAN BREITANHA. *London de Agosto.*

**C**ontinua-se as prixeões nesta Corte em peffas fufpeças de haver d'outrado fadimas, ou faldado indecentemente contra o governo, & pelo mesmo crime foy honrada a poudada huma, que estava preza em Newgate. Em Oronia forão tambem acculadas outras por semelhante culpa, & entre ellas hum Collegial do Collegio de Exeter. Eizeraõ se imprimir mais de cem mil copias das cartas, que o Minifiro de Estado havia mandado executar, e a Arcebispo de Cantuaria, & a Mylord Joulond, Secretario de Estado, na efperança de alcançar perdão do feu crime, nas quaes elle estava diftente animo, do que mostrou na pratica que deu escrita aos Miniftras de Juftiça quando morreo; pefundendo fe mostrar com isto ao mundo, que não ha que fiar nas affirmaçõens dos Thoris. O partido popular deites fe ajuntou segunda feyra 3. d'elle mez, cõ efte pretexto, para infultar bõa efa de bebidas, onde os do contrario fe costumão ajuntar, & fe difpõo o tumulto, por haver o Commiffario, ou Jaz do bayro feyto prender hum dos principaes do rancho, porém no dia 4. vi raõ em mayor numero, & cercado a casa onde estava o prezo, vizinho a efima donde fe juntavaõ, gritarão que o puzeffem em liberdade. Mõ Gravedeyro que estava de guarda na porta querendo a detender, difparou contra os tumultuosos a fua efpingarda, & matou hũ, mas os outros caindo sobre elle o matarão às pancadas, & depois arrembando a porta quebrarão as vidraças, lançarão pelas janellas os n ovos, derramãõ nas logeas os barris de agua ardente, vinho, & cerveja. Durou a defordem até o meyo dia, & para fe fiquo tudo em ordem fey necessario mandar fe hum deftacamento das guardas de de: e, & de cavallo, que obrigãõ o povo a retirar fe, difparando contra elle as fuas armas, fiãõ mortos tres, feridos hũ grande numero, & prenderão fe 40. a quem brevemente fe fará processo. Em beneficio da disciplina das guardas de pé, & dos moradores, em cujas casas fe aquartelão, tomou o governo a refolução de mandar edificar quartes no hydeparque, para os tres Regimentos das guardas, cujo edeficio terá 1400. pès de comprimento, & 410. d' largo, repartido em tres partes, cada hum a para feu Regimento. Allegura fe que o Commندانte da efquadra Ingleza, que fe acha no Mediterrañeo, tem em uniffão para fazer hum tratado de paz com El Rey de Marrocos, & que no caso que elle não queya a admitir a razão lhe declararã a guerra, & correrã os feus portos para lhes deffruir. O Principe Regente, concedeo mais hum mez de dilacão à efte çãõ d' quatro Senhores condemnados.

As cartas de Eococia d' zem, que o General Sabine mandou alguns deftacamentos às Ilhas embuã das cabeças dos fublevados que alli fe rritarão, & que effa efperando o General Carpenter para voltar a Londres. Por ordem que fey della Corte fe preparã as provas contra todos os fublevados que effaõ prezos, para fe lhes fazer logo o feu processo.

FRANCA. *Paris 18. de Agosto*

**O** Correyo chegado de Roma em 24. do passado, com unnações de que ultimamente fe fez menção era hum dos Secretarios do Cardinal de Tremoulhe. O motivo da fua jria a la confultio no tempo, que por ordem do Papa fe limitou o Cardinal de Noailles para aceitar a fua constituição fimplesmente, fobpena de fe: de fpojado do Capello, & banni do da Igreja. Os papeis que trouxe laõ copias deffas ordens, as quaes fe mandãõ examinar no Confeho, para ver fe fe hade permittir ao Nuncio o infinuãões ao Cardenal, & allegura fe ter fe a folutio, que negou a fobpena da indignação da Corte, fe a nova a fualtilhe nesta mattera, & menos a ap elen arde as ordens de S Santidade.

S M g. Chrift. advertino pelo Duque Regente feu tio, de que muitos dos campones de todo o Reyno, & particularmente os que fervirão vastos paizes, & forão de fpojado depois da guerra, & da morte do Rey defunto, não fihem dos feus lugares fe m armas, do que fe leguem muitas defordens, & a fazenda Real varios deffambrhos, alem de fe refte liberdade contraria a fe gurança publica do Reyno, mandou por feu Real decreto prohibiõõ das armas de nenhum genero, a todos os moradores do feu Reyno, exceptuados fõmentre os Cavalheiros, & nabres, & os que tiverem pragã nos Regimentos das milicias auxiliares, depois do termo de hum mez, fobpena de pagar cada hum dos que quebrãõ esta ordem, dez libras por a primeira vez, alem da confifcação das ditas armas, & pela segunda com hum mez de prizio, & magos condemnacão fe acalo o respectos.

As ultimas cartas de Marselha dizem, que o Pretendente da Grã Bretanha com alguns Cavalheiros Ingleses tinha sahido de Avinhão para correr as Provindas do Provença, & Languedoc, com a permissão de poder passar de buona Praça a outra sem nenhuma impedimenta.

H E S P A N H A. *Madrid 28. de Agosto.*

**N**O dia 25. do corrente, em que o Serenissimo Príncipe das Asturias compio nove annos, se celebrou na Igreja de S. Jeronymo a função de pôr os Santos Oleos aos Senhores Infantes seus irmãos, sendo Padrinho do Senhor Infante D. Fernando o Senhor Duque de Orleans, & em seu nome o Embayrador de França com a Chancelaria de Rubez. Do Senhor Infante D. Felipe, El Rey de Sicilia seu avô, tocando em seu nome o seu Embayrador com a Duquesa de la Marañolla. Do Senhor Infante D. Carlos o Serenissimo Duque de Parma seu tio, & em seu nome o Duque de Arri, & em nome do Serenissima Senhora Rainha viuva de Hespanha sua Madrasta, a Con. dea de Alcantara Mãe, Camareira mór da Rainha Meynante. Fez a função o Arcebispo de Toledo, com os seus dois B. Ipos Coadjuvantes.

Na manhã do mesmo dia se cobrio solemnemente na presença del Rey, & de hum grande numero de grães nobreza, o Conde de Plago, a quem S. Mag. fez mercê das honras de Grande Conde seu Padrinho o Marquez de Friega, como Chefe, & parente mayor de familia dos Austrias.

O amorem com que os costares de barbaria infestão os mares, & portos do Mediterraneo, deos mares de Indias, & da Ilha de Iviça armastem á sua custa duas fragatas, e deo se quem se deo de armar de os seus vizinhos, ças os romijos, logrou huma o tomada de huma embarcação com varias mercadurias: a outra desembarcando gente nas hortas de Argal, vizos de caneyro los Christãos, cinco Hespanhoes, & hum Portuguez, & mudas depois, tomaraõ hu navio dos mesmos inimigos com 19 Mouros que escaparaõ da pelega, & quatro Caraiens que elles haviao cauido nos Altaques de Terceira. O Governador de Malacca tambem com o mesmo navio armou quatro embarcações, de que fez Cabo D. Antonio Carvalhal com a cruz de ozeiro, e pedras de inimigos. O Conde de S. João faleceo em 27. do corrente com 72 annos de idade, & com a x. Duquesa de Hijar, filha mais velha do Marquez de Aytona. Tambem faleceo em Alva D. Jayme da Silva, Conde de los Arcos, & fica governante cetermo o Conde de Frigiliana.

P O R T U G A L. *Lisboa 12. de Setembro.*

**S**Egunda feyra 7. do corrente morreu toda a Corte o luto, que traz pela morte do Senhor Eleytor Palatino, veitidose de gala em obsequio da Rainha N. S. que compio annos neste dia. Os ministros Estrangeiros cam primentaraõ a S. M. M. & toda a Nobreza lhes beijou as mãos. Na mesma noite houve no quarto de S. Mag. huma serenata de varios sortes de instrumentos, & esta festividade se fez mais plauzível, com a estimavel noticia que chegou da gloriosa victoria q̄ alcançaraõ as armas Imperiaes das Ottomanas, em cujo bom successo he a Christandade toda taõ interessada. D. Joseph Zignony, Residente de S. Mag. Imp. nella Corte, o participou no mesmo dia a S. M. M. com as circumstancias succedidas naquelle acção, & no seguimento o commounicou tambem aos Ministros Estrangeiros.

Na terça feyra se celebraraõ os Exercícios de Francisco Thomaz Chantoraõ de Almeida & Noronha, deoimo Senhor das Villas de Carvalhaes, Ilhavo, Fcrryros, & Aveãs de cima, Provedor hereditario da Casa da India, com a se. hora D. Guiomar de Castro, Dama da Rainha N. S. & filha segunda dos Condes da Calheta.

Quarta feyra faleceo de hũ accidente de apoplexia D. Alvaro de Silveira de Albuquerque, Governador que foy da Ilha da Madeira, & do Rio de Janeiro, & no dia antecedente depois de huma dilatada doença, faleceo Galpar da Costa de Ataide, Comendador da Ordem de Christo, & Sargento mór de batalha da Armada Real.

*A Reliquia da grande batalha que as armas Imperiaes alcançaraõ contra os Turcos em a Hungria, se publicou hoje & se a verá onde se vendem as gazetas.*

Em LISBOA. Na Officina de P A S C O A L DA SYLVA, Impressor de S. Magestade, Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

# GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 19. de Setembro de 1716.

ITALIA.

Roma 8. de Agosto.



ABBADO passado 1. dia de Agosto partio hū Expresso para Otranto, de pachado por esta Curia, & se diz leva Paente de Generalissimo da Igreja ao General de Malta, que terá o mando supremo sobre todos os navios, & galés das Potencias Christãs; & por hum correyo chegado por Otranto ao Embaxador de Veneza Residente nella Corte, se tem a noite a de se haverem unido os navios, & galés do Papa, & de Malta cõ a Armada Veneziana, nas vizinhanças de Corfu; & q̃ só se esperavaõ as esquadras de Portugal, & Helpanha, para buscar a armada Turca, & obrigalla a sair do Canal de Corfu. Que a Cidade deste nome não estava ainda armada, mas que os amigos se preparavaõ para o cerco, porque tinham ja desembarcado naquella ilha 100. homens, com hum trem de artilharia, & morteyros; & que brevemente se poderia esperar a nova de huma grande acção naquella parte

No mesmo Sabbado naceo a D Carlos Albani, sobrinho de S. Santidade, da Condessa de Borromeo sua mulher, & a filha, que foy bautizada incognitamente na Igreja de S. Marco, pelo Patrarch. Borromeo seu tio, com o nome de Helena, Calherina, Clemencia. Forão seus padrinhos o Cardeal Albani seu tio, & sua avó paterna D Bernardina S. Santidade lhe fez logo presente de hum padraõ de juro de 50. coroaas, para que estes rendimentos se vão ajuntando, & pondo a juros até o tempo de tomar estado. O Cardeal Albani lhe acrecentou outro padraõ de 50. coroaas; & lhe deu huma Cruz de esmeraldas, & diamantes, avaliada em 600. coroaas; S. Santidade lhe mandou tambem duas laminas pequenas de grande valor.

Domingo com o motivo do Jubileo da Porciuncula, visitou Sua Santidade as Igrejas dos Santos Apóstolos, de S. Ignacio de Minerva, & de N. Senhora do Rotario, & na dos Padres Dominicanos fez celebrar de dia de huma procissão de preces, para alcançar a benção de Deus nosso Senhor sobre as armas Christãs contra os Turcos; levando nella o Estandarte do Santo Papa Pio V. em memoria da grande victoria alcançada no Golfo de Lepanto contra os Turcos, no anno de 1571. governando a Igreja de Deus aquelle Santo Pontifice. O Cardeal Acquaviva apresentou no mesmo dia a S. Santidade no Palacio Quirinal as suas cartas credenciaes, em que El Rey de Hespanha o nomea seu Ministro naquella Curia; & discorrerão ambos mais de duas horas sobre os negocios da Corte de Madrid. O Senhor Malines, que atégora estava, mostrou muyta alegria em ser relevado desta incumbencia, & passou a viver no Convento dos Padres do Oratorio, para largar o Palacio de Helpanha ao referido Cardeal; a quem, conforme se diz, se concederá no emprego que tinha de Compromisso da Coroa de Hespanha o Cardeal Picco de la Mandula

Segunda feyra à noite chegou de Hespanha a esta Cidade o Senhor Aldobrandi, que partio daquelle Paiz sem ordem do Papa; & se não sabe o motivo, ainda que se entende ser o de ajustar as differenças que havia entre estas duas Cortes. Logo na mesma noite foy admitido pelo Cardeal Paolucci, & pelo Senhor B. tel'i à audiecia de S. Santidade, a quem fez relação de todas as suas negociações; & se diz que voltará brevemente a Madrid, com o caracter de Nuncio, por estar El Rey Catholico muy satisfeito da sua pessoa.

Terça feyra sobreyveo huma febre a S. Santidade que o obrigou a estar de cama no dia seguinte, & com alguns remedios sudorificos se achou melhor, mas ainda não pode assistir quinta feyra na Congregação do Santo Officio

Na quinta feyra chegou aqui outro Expresso por Otranto ao Embaxador de Veneza, com cartas do Capitaõ General Andre Pizzani, escritas da Armada em 17. d. passado; as quaes por outro correyo mandou o mesmo Ministro logo para Veneza; & ainda que se não

divulgarão as notícias, se diz q os Turcos estavão ainda furto no porto de Butrinto, & a gêne de terra desembarcada na Ilha de Corfu; que os Ecclesiasticos da Cidade, receando o successo della, & querendo pôr em segurança o corpo de Santo Spiridião Bispo de Chipre; & reduzi-lo no seu cayão ao Castello, o não puderão mover nunca, & nas tres noytes seguintes se virão sobre a Igreja tres lozes milagrosas, que os moradores tomáráo por presagio da sua defenla, & bom successo das armas Venezianas; & que o Capitão General fazendo Conselho de guerra, se resolveu nelle acometer os inimigos tanto que estivesse o vento favoravel. Espera-se que se acharão expedientes para prevenir as consequencias das differenças que ha entre esta Corte, & a de França sobre o negocio da Constituição.

As Cidades do Estado Pontificio situadas na costa do mar Adriatico, & expostas aos desembarques, & invaloens dos Turcos, tem mandado representar a S. Santidade com todas as instancias, não se acharem em estado de poderem defenderse; & pedem as queyra mandas fortificar, & guarnecer. Tem-se feyto Conselho em Palacio sobre esta representação, & resolveo se que se formarão duas companhias de milicias, para guarnecer as que parecerem mais expostas ao perigo.

*Veneza 14. de Agosto.*

**C**onfirma-se por cartas de 13. de Julho chegadas da nossa Armada, haverem os Turcos perdido no combate naval de 8. do dito mez huma galé, & 3. galeotas, & que das Sultanas huma das mayores, ficou em estado de não poder mais servir; & outras tres muyto maltratadas, que a Cap tanta de Argel se fora a pique; que o navio do Almirante Turco João Cogia ficára razo dos portalos; & que em quanto a gente perdéria até 30. homens. Da nossa Armada pelejárao só nesta acção quatorze naos, porque a estreiteza do canal não permitto que se estendesse toda. Segunda feyta pela manhãa chegou hum Expresso mandado pelo Capitão General Pizzani com cartas de 16. & 17. do passado, nas quaes entre outras noticias conta, que a Armada dos Turcos persistia ainda no canal de Corfu; & que para esta com mais segurança, & impedirem a entrada do dito canal, tinhaõ formado duas fortes baterias, huma junto a Butrinto; & outra na ponta da Ilha que se avizinha mais à terra firme. Que tambem tem fortificado a bahia de Guin com artilharia, & obras novas. Que a quatro milhas da Praça de Corfu, se acha acampado hum exercito de 300. homens, entre os quaes ha 30. Spahis, com 14. peças de artilharia grossas, 20. de campanha, & dous morteyros. Que mandáráo reconhecer as fortificaçoens da Praça por hum destacamento de Cavallaria, a que fizeraõ retirar os canhoens das muralhas, & que de dentro havia sahido hum destacamento por ordem do General Schuylenburgo, o qual havia feyto grande damno aos inimigos, & recobrado hum grande numero de Boys, que elles tinhaõ tomado na Ilha, & conduzido ao seu campo; porque tinhaõ juntos mais de mil para a condução da sua artilharia; & igual numero de Camelos para a dos viveres. Que os inimigos tinhaõ reduzido a cinza muytos lugares, & cativado hum grande numero de Gregos junto a Cabo branco; o que fizera tomar a resolução a muytos moradores de desamparar a Ilha, & retirarse a Ottanto, até ver o successo desta empreza dos inimigos. Que as nossas armadas, grandes, & pequenas, se achavão unidas junto a Ilha de Vido, & se lhe tinhaõ incorporado a de Malta com cinco galés, & quatro navios; & a do Papa com cinco navios, & quatorze galés; a primeyra a 24. de esta a 27. sobre o que se fizera hum grande Conselho de guerra, em que se resolveo se bulcar os Turcos, & obrigarlos a segundo combate.

Hum navio francez chegado de Soria não traz outra alguma novidade, mais que o de haver encontrado não longe de Corfu, seis navios Inglezes, & Holandezes, que daqui tinhaõ partido para aquella Ilha com Soldados, & para a locootrer mais promptamente, se passou ordem a Dalmacia, para dali se lhe mandarem algumas tropas. O General Schuylenburg com o General das Ilhas, tem feyto trabalhar com toda a pressa nas fortificaçoens da Praça, & se assegura estar em estado de defenla. Hum dos nossos navios que daqui passarão com Soldados, & mantimentos no ultimo Combuy para Corfu, cahio obrgado da tempestade nas mãos dos inimigos. Quinta feyta se cantou na Igreja de S. Marcos o *Te Deum*, pela victoria alcançada pelo Principe Eugenio contra os Turcos em 5. do corrente, entre Semblin, & Salaukemen, e traz da no dia antecedente pelo Eltribeyro do senhor Grimani noito Embay.

zados na Corte de Vienna , a quem o Senado mandou dar de alviçaras huma cada de ouro de valor de 300. ducados.

As cartas de Bicticia dizem, que o Principe Eleytoral de Baviera, havendo voltado de Man- tua, se divertira na opera daquelle Cidade; & logo tomara a posta para Munich, deleyando apressar a sua jornada para Hungria.

*Leone 7. de Agosto.*

**A**nte hontem passou à vista della Cidade para o Levante a esquadra de navios de guer- ra de Hespanha, que se vay juntar com a Armada de Veneza; mas a de Portugal não appareceu ainda, supposto haverem chegado já varias cartas para se entregarem ao seu Comandante. Por hum navio luzlez se tem a noticia de que na Armada Otomana se achao 12. navios de Barbara, & entre elles huma fragata de 40. peças, mandada por hum ar- megado. As cartas de Genova dizem haver alli chegado de Napoles com toda a sua familia, & bagagem o Principe de Elbeul, que palia a Lorena.

**HELVECIA.**

*Schaff-banjen 9. de Agosto.*

**A** Republica de Genebra continuand' sempre na grande desconfiança que tem concebi- do dos delignos de Saboya, nomeou o Senhor Trembley por seu Deputado aos Can- toens de Zurich, & de Berne, o qual com effeyto passou logo ao primeyro, onde re- pretendou as queyras que os Genebrenses tinhaõ daquelle Principe; & lhe pediu assistencia para a defesa da sua Cidade; porque o pretexto que elle toma de pretender ver os livros dos dizimos que ella cobra em todo o seu territorio, & as mais innovações que faz, envolvem em si os perniciozos intentos, que ha muytos annos tem contra a sua liberdade. Em Zurich o receberão com muytas honras, & protellos de foccorros, prometten do-lhe huma quantida- de grande de dinheiro com hum juro muy tenue para a despeza do augmento, & melhora das suas fortificaçoens, a qual poderão receber logo; & dalli passa a Berne a fazer a mesma representaçao. Os Cantoens Catholicos estaõ muy descontentes, de que o Marquez de Ava- rey, Embaxador de França, não venha a Helvecia antes do mez de Dezembro; porque deste Ministro esperão o restab- lecimento da boa armonia entre Cath. licos, & Protestantes; & entre tanto lhes tairaõ tambem as pensões promettidas por França. Entre tanto vão conti- nuando as desconfianças em ambos os partidos; & se não ouve já fallar no ajuste do Abbade de S Gallo com Zurich, & Bern. A Republica de Veneza em virtude do Tratado de Aliança feyto em 12. de Janeyro de 1706 pertende hum Regimento do Canteão de Zurich, & dous do de Berne. Hum Tenente Coronel de Saxonia Gotha chegou a Zurich, & pede em nome do Duque seu amo, aquelle, & aos mais Cantoens, fação huma collecçao de dinheiro para aju- da de edificar hum templo para lereña familias de Francezes Protestantes, que se tem esta- belecido nos seus Estados.

*Bajula 20. de Agosto.*

**E**M 30. do passado pelas 6. horas da tarde se cessou a passagem livre q se havia de Alfa- cia para Baitlea, havendote servido esta Cidade tam bem daquelle liberdade, que se al- leg. ra haverem tirado aqui dentro de tres semanas dezasseis mil sacos de trigo de 200. libras de pezo cada hum. Como o REY de Sicilia defoude a extracção do trigo dos seus Estados para Genebra, aquella Cidade recorre ao Duque Regente de Frãça, para lhe permit- tir a fazer provimento delle em Alfacia.

As cartas de Turim dizem, que a Corte se acha em Rivoli para lograr a frescura daquelle sitio, & que S. Mag Sicliana passará a ver Madama Real sua mãy, à sua casa de campo de Moncalier, onde se acha muy doente de huma inflamação que lhe se breveya a hũa per- na; pelo que se entende, que a jornada que intentava fazer a Chambery ficará retardada. O Principe de Piemonte se restabelece todos os dias em forças, convallecido totalmente da sua queyra.

Todas as cartas de Italia fazem menção do grande terror em que está toda a costa do mar Adriatico, pelo perigo em que se acha a Cidade de Corfu; & se começa a doudar de ser tam- ventajoso aos Venezianos o combate que tiverão em 8. de Julho com a armada Otomana, como elles publicão, porque tambem as cartas de Veneza dizem, haver chegado àquelle

Praça hum comboy com 1200. homens, & huma grande somma de dinbeyro, & outras vindas por Mantua asseguraõ haver cahido este comboy nas mãos dos inimigos. Tambem dizem começara o Papa a cuydar na mudança do Thefourro da Casa de Loreto para a Cidade de Ferrara, & em passar a Curia a Avinhão para segurança da sua pessoa. Escribe se tambem que a Armada dos Turcos consta de 16 Sultanas, ou naos grandes, 24 navios de Alexandria, 12. de Barbaria, 9. galès, & 35. galeotas; & que tem lançado em terra 30U homens, que tem arruynado inteiramente todas as habitaçoens da Ilha de Corfu, & que na Praça se não achavão mais que tres mil homens, dos quaes dous mil são Payzanos, com mediana provisãõ de muniçoens de guerra para sustentar a defenfa de hum sitio.

A L E M A N H A. *Vienna 15. de Agosto.*

**Q**uinta feyra 6. do corrente chegou a esta Corte hum Expresso do Campo Imperial em 48. horas, com o aviso de que os Turcos tinhão atravessado o Savo com hum exercito formidavel, & começavão a atrincheirar-se junto a Semlin; que o Principe Eugenio o mandára reconhecer por hum deslucamento, com mandado pelo General Conde de Palfi, o qual fora subitamente acometido ao sahir de huma desfilada por hũ corpo de 10U. cavallos inimigos; mas que não obstante todo o seu valor & furia, lhe não pudera fazer perder a fórma; & sustentára o combate até à noyte, em que pudera retirar-se do perigo, sò com a perda de 400. homens; & que o Principe Eugenio marchava a buscar os inimigos, & ficava passando o Danubio. Com esta noticia se curou na impaciencia de saber o successo, mas não durou muyto o susto, porque a 8. pelas duas horas da tarde chegou o Conde de Kevenhuller, Coronel do Regimento de Visconti, & Ajudante do Principe Eugenio, com hũa carta do mesmo Principe, escrita em 5. pelas duas horas da tarde na Tenda do Graõ Vizir, com a noticia de haver alcançado huma victoria muy completa de todo o exercito dos infieis, que passava de 100U. homẽs, ficando senhor do campo da Batalha, de toda a sua artilharia, vedoria, & bagagem, com hum preciosissimo despojo, em que se cevarão bem os Soldados. Ante hontem chegou o Conde de Zel, Ajudante geral do Principe Eugenio, com a individuação da batalha, & mais successos subseqüentes, cuja noticia se fez publica em relação impressa por ordem d. Corte. A perda dos inimigos não se sabe com certeza, apenas a quem em 50U. homens, outros em 30U. & alguns a abatem até 20U. a nossa huas a sobem a 6U. outros a não passão de quatro.

O Principe Eugenio para se aproveitar mais deste feliz successo fez logo marchar para Temelvar ao General Matini com 12. Regimentos de Cavallaria, para reconhecer, & bloquear aquella Praça; determinando marchar a 10. com o grosso do exercito para a ficar formalmente. O Exercito Turco se recolheu de baxo da artilharia de Belgrado; & os Generais começaram a fazer resolver aos seus corpos a gente fugitiva; & formando novamente o exercito com toda a pressa voltãrão à margem do Savo para disputar a passagem ao exercito Imperial.

O Infante D. Manoel de Portugal, passou incognito por esta Corte acompanhado sòmente de sete pessoas, & passou ao exercito, onde o Principe Eugenio lhe fez todos os obsequios devidos a sua pessoa, & não só se achou na batalha, porém se distinguiu nella de sorte, que mereceu grandes elogios de todos. Na occasião que o Principe Eugenio se apeou para animar a Lusitana, que comelhou a descompor-se na ala direita, S. A. o fez tambem, acompanhando ao dito Principe em toda a acção, & nas partes de mayor perigo.

O Principe Manoel de Saboya que quebrou huma perna cahindo com o cavallo que montava, marchando para reconhecer o exercito inimigo, por ordem do Principe Eugenio se retirou, se recolhe a esta Corte para se curar. Ao Principe herdeyro de Sultzbach se confieram o Regimento de Neuburgo. Ao Marcegrave de Brandemburgo Culmbach Alberto Wolfango, se deu tambem o posto de Coronel, & partio para Hungria. Ao Conde de Windisgratz, que tinha patente de Coronel Imperial, se deu a de General das vigias, mas ainda não tem Regimento. Aos Sargentos mayores de batalha Barão de Toldo, & Conde de Brown, se deu a de Tenentes de Marichal de Campo General. Ao Corcuel Lartermann, a de Sargento mayor de batalha, & Governador de Mantua.

O Principe de Lichtenstein em nome dos Príncipes, & Cidades da alta, & baza-Sizala,

cc. fite.



ofereceu a Imperatriz Regente em lugar de faras, hum donativo de 8U. ducados de ouro, em hum lindo cofre de prata dourada, de obra muy preciosa. O Principe Joseph de Liechtenstein & Nisolsburgo, Duque de Tropan, & Jagersdorf, & Conde de Ritberg, se recebeu em 9. do corrente com a Condessa de Oettingen, na presença de Suas Magestades Imperiaes, & das Senhoras Archiduquezas.

Hoje se cantou na Igreja Cathedral desta Corte o *Te Deum*, em acção de graças pelo bom successo da Victoria, & se pendurárao na Capella mór della, parte das bandeyras, estandartes, & bandes de Cavallo, que nella se ganhárao aos inimigos.

Na mesma tarde chegou aqui prezo de Praga o Marquez de Lanhallarie; & como S. Santidade manda fazer instancias ao Imperador, para que seja severamente castigado, se entende que fará mais pezada a sua sentença, ainda que corre voz, que os Turcos tem o Residente Fleitchman em refens deste Marquez, & do Conde de Linange; & que o Graó Vizir antes da batalha mandára dizer ao Principe Eugenio, que ao Residente se faria o mesmo em Turquia, que se fizelle a estes dous Cavalheiros em Alemanha.

*Duſeldorp 4. de Agosto.*

**E**M tres do corrente pelas 9. horas da noyte se separou na Igreja dos Padres da Companhia desta Cidade, no Jazigo Eleytoral, o corpo do Serenissimo Eleytor Palatino defuncto, João Guilherme, sendo os dnos Padres com tochas acczas, & Cruz alçada a recebello. Todas as ruas por onde passou estavao guardadas por ambas as partes, cõ os Soldados dos dous Regimentos das guardas do Corpo, & Norprath montados de novo; & as suas bandeyras guarnecidas de flores. A procissão do enterro, não sahauo em enches, & cavallos de mão hia nesta ordem. *Primõ*, hum detachmento das guardas do Corpo com as armas viradas. 1. Seguiase huma Cruz, & logo o Burgravé Eleytoral com dous apouentadores da Corte, vestidos em grande luto com baltoens negros. 3. Trinta homens pobres com gorras, & capas de dous em dous, com velas nas mãos. 4. Trinta estudantes pobres com as cabeças cubeitas, & velas, todos vestidos por ordem da Corte. 5. Todos os criados dos Cavalheiros que tem officios na Casa. 6. Todos os criados de libre da Corte. 7. Todos os Officiaes do Tribunal da Camara Eleytoral com espas. 8. Todas as Religioens, & os Ecclesiasticos com as suas Comunidades por ordem com sirios. 9. O Conſelhor do Eleytor defuncto com hũ sirio. 10. O Apouentador mór. 11. Todos os Concelheiros, & Officiaes da Casa, que não tem empregos em nenhum Tribunal. 12. Os Copeiros, & Cavalheiros Eleytorales que não são Camaristas, nem tem lugar nos Tribunaes. 13. Dous Prelados, cujos dnos grandes sirios lhes levavao diante, & depois delles as suas insignias as pessoas a quem pertence esta função. 14. Todos os Musicos Eleytorales. 15. Todos os trombetas, & rebores. 16. O Estribeiro mór com o pomo Imperial. 17. O Estribeiro mór com a espada. 18. O Camareyro mór com o bonete Eleytoral, & arabas as insignias das Ordens do Tufas de ouro, & de Santo Huberto. 19. Huma Cruz. 20. O Corpo defuncto em hum tumulo levado por 24. Camaristas, indo nos cantos os mais antigos, alumeado com 24. tochas levadas por outros tantos Grntis homens, & guardado pela Companhia dos Alabardeiros com as suas armas, & hum detachmento das guardas do Corpo em duas alas. O Pauto sustentavao oyo pessoas do Magistrado. 21. Os Arautos da Ordem de S. Huberto, vestidos em cerimonia, com o Graó da mesma Ordem guarnecido de flores. 22. Os Cavalheiros da Ordem de S. Huberto com capas compridas, & as dritas da sua Ordem. 23. Os Ministros, & Concelheiros Eleytorales. 24. O Chanceller mordo Conselho privado, & Conſelheiros privados dos Ducados de Juliers, & de Mons. 25. O Presidente & Conſelheiros do Conselho da Corte. 26. Os Secretarios, & mais Officiaes da Chancelleria privada da Camara Eleytoral. 27. Os Secretarios, & mais Officiaes do Conselho da Corte. Os Secretarios, & Officiaes do Conselho da Camara, & da sua Chancelleria. 29. Todos os criados da Corte que não vestem libre. 30. Mais de 60. lacayos, & palſanceryos, com velas em duas alas. 31. Num detachmento das guardas do Corpo, que dava fim ao acompanhamento. Hoje se começaraõ as exequias deste Principe em que officiou o Bispo de Ruremunda com assistencia de alguns Prelados, & de toda a Nobreza de ambos os sex: na mesma Igreja dos Padres da Companhia, onde se vê levantado hum toberho, & magnifico mausoleo, ou *Castrum doloris*, como aqui lhe chamaõ; & o mesmo se hade repetir á menha, & no dia seguinte.

Hamburgo 23. de Agosto.

**A**s cartas de Dinamarca nos referem, que o Czar de Moscoria mandava como Generalissimo a grande Armada de Russia, & Dinamarca; & que a 16. delle mez de Junho feyto a vela com 21 naos de guerra, & mercantias da Grã Bretanha, & Holanda até Kiogerboigt, onde lhe chegáráo 17. naos de guerra Dinamarquezas, & que toda a Armada se compoem de 51 naos de linha, & de mais de 600 embarcaçoens em que entrão mercantias, & de carga, com os quaes a 18. navegára em demanda de Borsnholm, buscando a Armada dos Suecos q̄ se compoem tó de 22 naus, pretendendo destruilhes estas forças no mar, ou obrigarllos a q̄ en rem em Carelicroon, para alli as bloquear, & mas desembarcadamente commetter a batalha de Scania, porém até 23. do corrente se não tinha noticia alguma em Copenhaghen desta armada; & tó que 12. naos de guerra Inglesas, & Holandezas, se tinham apartado com os navios mercantis de ambas estas Naçoens, encaminhando se a diferentes portos do mar Baltico; & que as outras naos de guerra da Grã Bretanha, seguirão a Armada grande, da qual se apartarão tambem 45. galés, para a costa de Meckemburgo, onde parece forão tomar gente a bordo. Tem-se feyto em Copenhaghen hũa ponte notavelmente avançada ao mar, para servir ao embarque, & desembarque das tropas.

As noticias de Noruega confirmão que os Suecos marcharão com a sua Infanteria para Suecia, depois de haver S. Mag. tentado muytas vezes obrigar a huma batalha o exercito de Dinamarca, que os seus Generaes sempre evitaraõ; mas que a Cavallaria ficára guardado junto a Swuelund huma bateria para impedir a passagem aos inimigos.

Aviza-se de Hannover que S. Mag Brit. experta encava muytas melhoras com as aguas de Pyrmont, & que o Key, & Rainha de Prussia ettavaõ em Wulterhauzen, esperando a noticia de haver S. Mag. acabado este remedio para o hi em ver.

Em Polonia reholverão os Condeados contar a cabeça ao Conde de Sianiwsky, grande General do exercito da Coroa, por haver persistido firme no servico dei Rey, & detremirão dia para a execução; mas o Principe Dolhorosky Ministro do Czar lues repte entou, que no caso q̄ continuassem nesta resolução, lues declarava a guerra em nome do Czar seu amo; o que os obrigou a entrar em consilio para considerar a sua resolução.

## GRAN BRETANHA.

Edimburgo 8. de Agosto.

**H**oje depois do meyo dia chegou aqui hum Expresso da Corte ao General Sabine, que ha cinco dias que chegou de Perth, & no mesmo instante que leo as cartas partio pela posta para a mesma Praça. Dilcorre se que he para marchar com as tropas pagas para as Provincias do Norte, porque em todas se mandab ettar promptas as milicias, & se passom ordem aos Governadores das Comarcas, de distribuir armas a todas as pessoas que lhes constar tao leas ao Rey, & a Regencia. Não se sabe qual seja a razão deste movimento; porque o mesmo General, & os Officiaes que com elle vierão, asseguraraõ que o Conde de Seaforth, & as mais cabeças dos sublevados tinham fugido das linhas, & passado a Suecia, ou a França; & que ja em todo este Reyno não havia ao presente algum sublevado em armas. He verdade que os Jacobitas o não creem, tal vez porque ordinariamente se duvida dos successos de que se não goita; & dizem que os de Inverneila, Inverlocky, Inverary, & de outras partes tem noticias de que muyros sublevados se mantem nos cimos das montanhas, & que dali passaõ varias vezes as linhas. Porém tambem he certo que na ilha de Skia se prendêráo muytos com o Brigadeyro Campbel de Ormendalle, que forão levados a Inverlocky, donde os conduziãõ com hum grande destacamento a esta Cidade, em cujo Castello ficão presos.

He grandissimo o numero das pessoas que se achão prezas pelo mesmo crime; & a todas se manda da Corte fazer processo. Os Ministros del Rey pretendem, que se não jalguem neste Reyno, duvidando da interezza dos jurados, ou Juizes ordinarios das terras deste Reyno, que são os que seguindo as antigas leys delle costumão sentenciar os processos; & querem passallos a Inglaterra, & sentenciallos em Carlila, fundados em hum acto do Parlamento. O Duque de Athol chegou aqui hontem à noyte de Londres, acompanhado de 60. até 70. homẽs de Cavallo vassallos seus, & dizem se dilatará nesta Cidade, até ver a resolução que se toma no modo de proceder contra esta gente, sendo de opiniaõ de que deve ser sentencada na mesma parte onde soy preza.

O filho do Cavalleyro Ricardo Bull: o se que veyo de França com o Pretendente, & foy preso no norte deste Reyno, foy manda' o soltar, & se lhe deu a premissão de poder voltar a França. O Doutor Gairn, que apresentou ao Pretendente o memorial em nome do Clero de Aberdeen, escapou da prisão com os vestidos de huma sua irmã, que ficou em seu lugar na prisão; porém para se evitarem semelhantes evazões, dizem, será esta condemnada a açoutes.

Londres 14. de Agosto.

O Principe, & Princeza de Galles se achão ao presente com os Principes seus filhos em Hamptoncourt, onde tem todos os dias huma grande Corte de Senhores, & Damas. Quarta feyra que se celebrou nesta Cidade o anniversario da coroação de S. Mag de- rão naquelle palacio hum banquete esplendido a toda a Nobreza principal, & Ministros estrangeyros, que alli concorterao em treze grandes mezas, huma particular para elles, & a doze para Cavalheyros, & Damas. Suas Altezas Reaes comêrao tambem em publico como alli fazem es mais dos dias, com grande gosto da Nação. Nesta Cidade se festejou a commemoração daquelle dia, com muytos repiques de sinos, descargas de artilharia, & de nove luminarias, & fogos de arteificio; & suppolto se cuydou muyto em evitar tumultos, ou desordens, mandando estar as milicias toda a noyte com as armas nas mãos, & se mandassem estar promptas as guardas para marchar à primeyra ordem; & o Arcebispo de Cantuaria ordenasse a todos os Keytores, & Mestres dos Collegios, & escolas de candade, em que se ensinão estudantes pobres, que não deyxassem sahir nenhum fóra nesta noyte; não bastou toda esta prevenção para que deyxasse de haver arrevimento de se proferirem em alguns montões de gente, as seguintes palavras repetidas vezes: *Viva a Igreja aita, viva Ormond: Não viva Hannover, não viva Jorge*; porém não tiveram estas vozes outra consequencia, mais que a de correr logo a Justiza a dissipar o ajuntamento, apanhando dous dos culpados que se mandã- rão à Cadea.

O Senhor Pultney Secretario de guerra, recebeu huma carta de S. Mag. com ordem para escrever a todos os Coronéis das tropas pagas apresentem listas, com a declaração do tempo, onde, & quando forão levantados os seus Regimentos, & do tempo, & modo, em que, & porque os Officiaes delles alcançãõ os seus pbitos. Entende se que esta diligencia se encaminha a alguma reforma.

Tem admirado nesta Corte a resolução com que ElRey de Suecia tornou a mandar fecha- da ao Vice Almirante Noriz, a carta que lhe escreveu por ordem de S. Mag Britanica, desprezando as persuasoens que se lhe fazião, de deyxar a guerra de Noruega; & as insinuações de poder neste caso tomár a Grã Bretanha medidas para se declarar em favor dos aliados, & que se entende poderá seguirse a sua reposta.

Teça feyra chegarão cartas de Madrid por via de França, com data de 27. de Julho, & aviso de se achar rareficado por S. Mag. Catholica o Tratado do assento; & que a troca se faria dous ou tres dias depois, pelo que se espera todas as horas hum Expresso com esta noticia.

O Duque de Argile teve huma audiencia muyto dilatada de S. A. O Lord Montague nomeado à Embayrada de Constantinopla partio para Hollanda, determinando fazer a sua jornada pela Corte de Vienna. O Lord Cadogan passou a Bath a despedir do Duque de Malborough, que alli se acha romando banhos, ainda mal convallecido da sua enfermidade; & dentro de oytto, ou nove dias partirá para a sua embayxada de Hollanda. O Coronel Shut partio para o seu governo da nova Inglaterra. O Conde de Portmore se prepara para ir tomar posse do seu governo de Gibraltar o Capitão Thomás Swanton, foy nomeado por hum dos Commissarios da armada em lugar de Carlos Cornwall, que foy nomeado Comte-Almirante, ou Sargento mór de batalha da esquadra vermelha.

F R A N C A,

Paris 24. de Agosto.

ELRey se diverte mandando todos os dias da sua janella fazer exercicio ás suas guardas, & como faz disto divertimento, se diz que se tornará em hũ campo vizinho a S. Diniz hum exercito de 25. até 30. J. homens, ainda que alguns discorrem sobre esta materia differentemente.

Corte aqui nu. na especie de Manifesto em nome do Duque de Mayne contra o de Bour-

bb

102  
bon, que pretende embasararhe as prerogativas de Principe do sangue Real; procurando mostrar neste papel, que o Rey defuncto por hum teu Edicto publico ordenou, que elle puzesse succeder na Coroa na falta da linha Real, depois dos Principes condesidos do sangue, que este Edicto se acha registado legitimamente em todos os Parlammentos do Reyno; & que assim nem durante a minoridade del Rey se póde innovar cousa alguma, por faltarem aos Parlammentos autoridade para revogar os Decretos dos Reys; nem nenhum Tribunal pôde nestes termos aceitar a petição do Duque de Bourbon, & tomar conhecimento desta causa.

O Marchal de Berwick partio já desta Corte para mandar as tropas em Guienna. O Regimento de Velho da marinha que está em quarteis na Provincia de Languedoc, foy dado ao Conde de Charolais, irmão do Duque de Bourbon. Mais de 50. Cavalheiros Ingлезes que escapáráo de Inglaterra tem chegado a esta Cidade.

O Nuncio deu hum carta de S. Santidade ao Duque Regente, sobre a qual se fez hum Conselho extraordinario de Conciencia, a que se seguio hum longa conferencia de S. A. Real cõ o Marchal de Willesey, entendo-se que he sobre a Comutação.

### H E S P A N H A.

*Madrid 4. de Setembro.*

**S**ua Magestade Catholica passará com toda a sua Corte do Retiro para o Palacio della Villa, em se acabando a obra que nella se está fazendo, a qual ficará concluida por todo este mez. A Rainha se faz amavel por favorecer sempre o partido dos Vassallos na presença del Rey, & instar que se lhes aliviem os tributos.

Passou o Decreto para que as tropas de todos os exercitos desta Coroa se vistão precisamente dos generos do Paiz; concedendo se trinta annos de direitos Livres a todos os Telleões, que augmentarem, & melhorarem as suas fabricas. Os ramos da fazenda Real, que o Corregedor de Madrid administrava, voltáráo outra vez á incumbencia do Conselho da Fazenda.

Fica melhorado da sua perigosa enfermidade o Conde de Frigeliána; & o Conde de Aguirre seu filho, a quem se permittio o vir a esta Villa para o ver, se encende se lhe prohibirá o ~~estado de Conde; e permittido se lhe dáo que se lhe permittirá, e se permittirá ainda; & o Abade Albroni o foy visitár, não obstante negarle a todos os que o visitáo cáno.~~

### P O R T U G A L.

*Lisboa 19. de Setembro.*

**P**ela noticia chegada de Alemouha por hum Expresso, com a confirmação da grande victoria, alcançada pelas armas Imperiaes contra os infieis, fez S. Mag. que Deos guarde, cantar solennemente na sua Real Capella o *Te Deum laudamus*, a que assistio com todas as pessoas Reaes, & grande concurso de Nobreza, sendo officiado pelo Emin. Senhor Cardinal da Cunha, Capellão mór de S. Mag. O mesmo se mandou fazer em todos os Conventos, & Igrejas desta Cidade, que festejáráo tres dias com repetidos repiques a felicidade deste successo; em todos houve luminarias no Paço, & em toda a Cidade, com salvas de artilharia em todas as Fo. talezas.

Sabbado passado entrou neste Rio o Senhor Carlos Cornwall, Contra-Almirante da Esquadra Vermelha da Grã Bretanha com duas naos de guerra, que no Domingo sahirão outra vez, fazendo vela ao porto de Salé, levando ordem para ajustar a paz entre a Grã Bretanha, & El Rey de Mequinez; & no caso que se não ajuste, declarar formalmente a guerra áquelle Principe, & fazer as hostilidades que puder nos seus portos.

Segunda feira das 9. para as 10. horas da manhã nasceu hum filho ao Conde de S. Vicente Mauoel de Tavo a da Cunha, Sargento mór de Baralha da Armada.

Por hũ Edital do Em. Senhor Capdeal da Cunha, Inquisidor geral de lles Reynos, lido, & fixado nas Igrejas desta Cidade; se mandou prohibir sob pena de excommunição mayor; a publicação de hum livro, intitulado *Appendix Aquiliniána*, composta por Joáo Pherapono, author heretico, & se ordena que no termo de tres dias o leve m. á mesa do Santo Officio as pessoas que o virem.

EM LISBOA. Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade,  
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

## GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 26. de Setembro de 1716.

POLONIA.

Vusévia 11. de Agosto.



UNTOS em Hácsey os Confederados de Polonia para ponderarem as condições que deviaõ pedir a El-Rey no tratado da pacificação em que se trabalha, se resolveo que antes de se entrar na negociação do ajuste, devê vacuar o Reyno as tropas de Saxonia dentro no termo de 14 dias, & que na dieta geral lhes dará El-Rey satisfação aos pontos seguintes. Primo. Que se fará hũa reparação aos lugares lagrados & se violarãõ, & se lhes restituirão os bens roubados, castigando os delinquentes. II. Que se prohibirá o exercicio da Religião estrangeira, & se derribará as suas Igrejas. III. Que se restituirão os depósitos tirados de Cracovia, Zamoico, & Lamberg. IV. Que se reparará o damno dos lugares queimados no tempo da negociação, & se prendirão os autores. V. Que El-Rey jurará novamente na Dieta os *Pacta conventa*, & dará humação os autores. VI. Que se a Dieta, q se se fizer, se fará a cavallo, se romper, ficará a confederação existindo. VII. Que se deve restituir à Confederação o dinheyro tirado para os quartéis de Inverno. VIII. Que o Tratado de Rava ficará inteiramente nullo, & se restituirão os 7. tempos acordados nestle. IX. Que se restituirão todos os damnos causados pelos Saxonios. X. Que nenhum Saxonio seja mais empregado em nenhum lugar de Polonia, ou de Lituania. XI. Que nem os Saxonios, nem outros alguns Estrangeyros possã arrendar bens nenhuns dos Polacos. XII. Que sejam restabelecidos o Palatinato de Cracovia, & outros Senhores da nobreza XIII. Que se soltem livremente o Coronel Katcewsky, & outros que por treyção se entregãõ por accordo. XIV. Que todos os Regimentos Polonezes que se achãõ unidos hoje aos Saxonios, se incorporarão com os confederados. XV. Que todos os Soldados das levas feytos pelos Saxonios serãõ despedidos. XVI. Que ao Senhor Rebinsky, como inimigo da sua patria, se lhe não acorde nenhuma protecção, & seja depolto de todos os seus empregos. XVII. Que os chamados Mirr, Lamort, Decrengowsky, & outros sejam entregues aos Confederados. XVIII. Que as rendas das Alfandegas fiquem como estão, até que os thesoureyros ajustem as suas contas. XIX. Que os bens que à Princesa de Neuburgo, & ao Principe Jaques seu marido pertencem na Polonia, & Lituania sejam restituídos a quem tocarem, & se satisfaca ao dito Principe a sua antiga divida; ou se ponha em caução nas mãos del-Rey aquella somma em que se convier, & aos outros dous irmãos se satisfaca tambem a perda padecida. XX. Que se façãõ boas as despesas devidas, & o damno recebido; & que os primeyros empregos se deyrem à disposição del-Rey, mas para os dar com interposição dos Confederados. XXI. Que não se dê nenhuma protecção a algum dos condemnados por Decreto do Tribunal. XXII. Que se sentenciem os artigos pretendidos contra o Conde de Flemming, & o General Sedlitz, & este ultimo seja entregue aos Confederados. XXIII. Que o lugar de Palatinato de Cracovia se dê (damone) com o titulo de Castellão. XXIV. Que nenhum Senador será obrigado a prender algums dos Governadores. XXV. Que todas as repartiçoens, & dinheyro de quartéis de Inverno ficará aos Palatinados. XXVI. Que a posse do governo Económico, sendo dado com toda a segurança ao Serenissimo Principe a quem pertence de direito. XXVII. Que fique estabelecido por fundamento desta paz, que assim como S. Mag Czarina tem assegurado a Republica confederada de deyzar estabelecidas pela sua mediação as leys, & direyos do Reyno, espera tambem a mesma Republica que pela sua mediação se não fará nada em seu prejuizo, mas que ella experimentarã a justiça dos seus bons officios, principalmente sendo as condições que pedem fundadas sobre as suas mesmas leys. Dado em Hácsey a 10 de Julho de 1716.

Com estas proposiçoens se abriu o Congresso da paz em Lublin; mas logo se interrompeo a negociação pelo grande tumulto que succedeo no exercito da Lituania acampado jun-

to a Vítanow, levantando-se a Infantaria contra o Vice-General por não querer consentir em se machucar para Legana como ella pretendia, sendo-lhe a elle preciso escapar fugindo para Lublin, recolhendo-se no Convento de S. Domingos até onde o seguirão duas companhias de Lituanos, & huma de Tartaros, que lhe atirarão varios tiros, mas sem effecto, & dalli se passou ao exercito de Saxonia. Mas o Principe Dolhourocky partio logo a Lenczne a fallar ao Marichal da Confederação; & trabalhou tanto com elle, & com os mais Cabos, que conseguio mandarem Commissarios ao Congresso no dia seguinte, & effectivamente em 30. de Julho depois de huma conferencia se conveyo em prolongar o armistício até 17. de Agosto, & logo entrará a ponderar os 8; pontos propostos pelos Commissarios del Rey; & finalmente se ajustou nos dois pontos principais, a saber que as tropas auxiliares Sahirás de Polonia dentro do termo de 30. dias, que começarão no da publicação deste ajuste; & que o Exercito dos Confederados se desfazá, ficando porém unidos pelo juramento até a Dieta na forma do anno de 1662. Na Corte se fez tambem huma conferencia entre os Ministros de Saxonia, & os Senhores Polacos, sobre o estado presente dos negocios deste Reylo. El Rey por dar satisfação aos Confederados, fez prender o Conde de Frisia, que prendeo sem ordem de S. Mag. Monf. Radjeowsky Castellaõ de Sandomiria. O Notario General da Coroa se tem reconciliado com o Graõ General do exercito della. Todas estas circunstancias co a do tumulto do exercito Lituano, a disposição que se vê em El Rey de querer dar gosto aos Vassallos, & as grandes diligencias do Principe Dolhourocky, & do Bispo de Cujavia tem disposto de tal sorte os animos de todos, que se espera concluir felizmente o tratado, prometendo huma, & os outros não se lembrarem mais do passado. Tem-se ajustado que a Dieta geral se fará na Cidade de Golomb, onde já está prompta a ponte para a passagem das tropas. Os Confederados nomearão Deputados para virem fallar a S. Mag. O Scarolta Ponsinsky em nome da Polonia grande, o Conde de Tarló Interprete da Lituania no da menor, & Monf. Sepicha Thefourreyro de Lituania, no deste Ducado. El Rey manda sair as suas tropas com ordem de não entrarem nas povoações, & acompanharem sempre em campos livres, em que se não offendão os bens dos Ecclesiasticos, ou dos nobres; & que toda a despeza se faça do seu proprio dinheyro. Os Confederados marcharão com o seu exercito para Pausia, com a resolução de o desfazerem junto a Thorn. Com que tudo se encaminha ao restabelecimento da paz tão desejada destes povos.

A L E M A N H A. *Viena 15. de Agosto.*

**N**As ultimas cartas do exercito se diz que o General Conde de Pally, Governador de Croacia, & o Principe Alexandre de Wirtemberg, se puzerão em marcha com hum detachamento para investir Temelwar, & que o Principe Eugenio os seguia com o exercito para tomar o sitio; que todas as sentinellas Turcas que havia desde Lippa até Zannahod, se puzerão em fugida; & que os moradores de nove lugares Turcos se salvarão com todo o seu gado na Transilvania, fugindo aos temidos estragos das nossas tropas. Trabalha-se por ordem do Principe Eugenio, em estabelecer em Peterwaradin hum hospital, para se curarem os nossos doentes, & feridos. Escreve-se de Moldavia, que o Hospadar, cu Principe daquelle Paiz fora obrigado a pagar 70. bollas ao Kan dos Tartaros, que se preparava a fazer huma invasão na Hungria superior, deyxando o resto das suas tropas para observar os Russianos. As conferencias que se fazem em Lilla para a demarcação dos limites dos Paizes baixos Austriacos, & da Coroa de França, se tem suspenso por causa de algumas difficuldades que se observarão; & os Commissarios Imperiaes, a quem se encarregou este ajuste, voltarão a Bruxellas, onde esperão novas instruções de S. Mag. Imp. O Conde de Mollard Vice-Presidente da Camera Imperial, & Eltribeyro maior do Emperador, faleceu nesta Corte a 8. do corrente. O Conde de Trautmandorf, que assistio 16 annos com o caracter de Embaxador na Corte dos Esquizaros, f. y elevado por S. Mag. Imp. aos empregos de Conselhoeyro privado, & Presidente da Camera da Aultria inferior.

*Ratisbana 20. de Agosto.*

**O** Ministro do Eleytor de Moguncia, como director desta Dieta, ordenou huma Assembleia extraordinaria, na qual deo parte a todos os Ministros da victoria alcançada do Turcos pelas armas Imperiaes; & o Emperador fez expos nella ao mesmo tempo que

este successo não era decisivo, & não duvidava que os Turcos não reunissem, & acrescentas-  
sem as suas forças progredindo melhorarse, pelo que lhe era preciso entreter mais tempo, &  
augmentar o seu exercito, & assim pedia a todos os Principes, & mais membros do corpo Im-  
perial, quizessem ajudallo com as suas assistencias: tambem o Principe de Lowenstein Com-  
missario principal do Imperador, mostrou à Dieta por hum Decreto o desejo que S. M. I.  
tem de que elle pelos seus grandes serviços feytos ao Imperio, & pela antiga alocendencia da  
sua Casa, fosse admittido no Collegio dos Principes. Em nenhum destes pontos se tomou  
conclusão, & os Estados dos Circulos de Franconia, & Suevia, se não declararão ainda, pro-  
mettendo fazello brevemente com instrucções novas das seus principaes; & como S. Mag.  
Imp. instta no donativo de 50. mezes Romanos; muytos se excusão pela quantidade, represen-  
tando haver poneyo tempo que os tres Collegios se havião mudado para a deffeza das citi-  
dações da Praça de Philipsbourg, & forte de Kel; para a qual o Magistrado desta Cidade  
mostrou no mesmo dia, ter promptos no cofre 3951. florins, & 37. creitzers a ração de  
250. florins por cada mez Romano na forma da ultima conta, só do que tocava à sua parte.

*Dresda 19. de Agosto.*

**P**Or hum Expresso chegado de Polonia a esta Corte, se recebeu a agradável noticia de  
estar assignado o tratado de pacificação, em que trabalhavaõ os Commillatros del Rey,  
& dos Confederados, em 5. deste mez, & que S. Mag. o ratificou a 7.

*Hamburgo 25. de Agosto.*

**O**S Reys de Prussia, & da Grã Bretanha, como Eleitores de Brandemburgo, & de  
Brunswick, & directores do Circulo de Saxonia Inferior por ordem de S. M. Imp. & in-  
finuação da Dieta de Ratisbona, mandarão representar ao Czar de Molcovia, ser con-  
tra as leys, & constituições do Imperio, o consentir tanto tempo as tropas Russias no Pais  
de Meclemburgo, vivendo à discreção nas terras do Duque de Strelitz, cujos Vassallos con-  
strangidos da vezação que padecião, deyrarão as suas casas, & se passavaõ a paizes estran-  
nhos, pedindo-lhe mandasse fahir logo daquelle as suas tropas: o Czar se desculpou dizendo  
que a demora, que ellas alli tinhaõ feyto, procedia de não haver embarcações bastantes em  
Dinamarca para as ir conduzir; protestando querer conservar sempre com boa armonia a  
antiga amizade que tinha com os dous Reys, & dar toda a satisfação à sua queyxa: com ef-  
feito se ouve agora haverem já sahido os Russianos dos Estados daquelle Principe.

*FRANCA, A. Paris 31. de Agosto.*

**N**A Vespóra de S. Luis desceu S. Mag. Christ. ao jardim, & nelle sentado debayxo de  
hum magnifico docel, esteve ouvindo huma seronata, que era obsequio do seu nome  
fez a Academia Real da musica, com os haubois, trombetas, & atabales de S. Mag. que  
assim como appareceo, & quando se retirou, foy aclamado com repetidos *Vivas*, da maume-  
ravel quantidade de povo que occupava todo o jardim. No dia seguinte todos os haubois, &  
instrumentos da Camara se ajuntarão a tocar ao levantar se el-Rey, & depois os Carmelitas  
da Praça Maubert, forão em procissão à Capella do Palacio das Tuylletes, & celebrarão  
nella a Missa do dia que S. M. ouviu. El-Rey jantou em publico na sua mesa graude, tocando-  
se entre tanto 24. rebecas, & rebecoens A Academia Franzeza, como todos os annos cos-  
tuma, celebrou a festa de S. Luis na Capella do Lowre, & a mesma celebrarão na Igreja dos  
Padres do Oratorio as Academias das Sciencias, & da Poesia.

O novo tribunal da Justiça dá tão receyo em todo o Reyno, q. tem feyto tomar resoluções  
de notaveis consequências aos Parlametos de algumas Provincias do Reyno. O de Tholosa  
fez hum aresto, que mandou publicar, & fixar não só naquella Cidade, mas em todas as ou-  
tras da Provincia de Linguedoc de que he capital, pelo qual prohibe a todos os Officiaes de  
Justiça civil, & crime o executarem nenhũa ordens, q. venhão do sobredito tribunal, contra  
qualquer morador da sua Provincia. O de Aix fez publicar outro do mesmo teor em toda a  
Provença. O Duque Regente para impedir as consequências deste exemplo manda chamar à  
Corte os dous primeyros Presidentes de Tholosa, & Aix para dar conta do seu procedimen-  
to; & para manter a authoridade deste Tribunal, ha mandado cartas fechadas aos Go-  
vernadores das duas Provincias, para fazer executar as suas ordens, porém agoora se pu-  
blica que os Parlametos de Dijon, & Grenoble, capitães de Borgonha, & Delinado, mi-  
taraõ

tação na resolução dos de Ariz, de S. Paulo, & que o Governador de P. Província não quizesse  
carar huma outra, que nasce das fôrças da Terra, para prender hum homem pelo crime  
de que elle deffende; & se fôr necessário a humo que tenha para o não fazer.

Trabalha-se com a guerra nas equipagens, & horas del-Rey, que leão magnificas, fôrças dos  
Principes, por se descer tirar o leão no 1. de Setembro.

H. E S P A N H A. Madrid 11. de Setembro.

**E**l-Rey conforme se allegues irá passar alguns dias em Ocaña para divertirse, procura-  
do fortalecer melhor a sua saúde, & no fim desta mezel se retirará com a Rainha, &  
Principes a Madrid: & então se entenderá a audiencia publica no Envido de Inglaterra  
que está preparada com o seu arto, & pedia a discrição.

Quando se fôr a Cidade para se de ferbas das cubedec, & mercaderias das fôrças  
chegadas de Indias, com a condição de que o Sr. Almeyrate D. Manoel Lopes Pinheiro, pa-  
gará 16.7. por cento assim da prata, como dos fôrças, & que da do Cabo de esquadra D. Fer-  
nando Charon, que traz o que se salvou de antecedente, cuja perda foy menor do que se en-  
tendia, paguem os intercessados a despeza dos buzios, & dos navios, que excederá a terça par-  
te, deyrando a sua generosidade a importancia do donativo, que voluntariamente lhe qui-  
zere fazer, a cujo indulto se mostra obrigado o com mercio de Andaluzia.

Falla-se em haver S. Magest. tomado a resolução de fazer fabricar seis navios cada anno,  
para que assim insensivelmente se váo restabelecendo as fôrças navaes desta Monarquia, que  
inteiramente se achavao arruinadas.

A insigne Universidade de Salamanca, tendo a noticia de que nas Gasetas de Hollada  
se allegava haver dissentido, & desaprovado a Constituição *Unigenitus Des Filius*, publica-  
da pela Santidade do Papa Clemente XI. se ajuntou em Conselho, & resolveo se desentende  
o Author de semelhante falsidade, nomeando para este effeyto oytro lentes por Comissarios,  
para formarem cartas circulares, pelas quaes constantemente se faça notoria a falsidade de  
aquella noticia; & se sempre proprio da mesma Universidade vençer, & obedecer, & não  
disputar nunca as Constituições dogmaticas dos Summos Pontifices.

P O R T U G A L Lisboa 16. de Setembro.

**P**or cartas de Leão de 14. de Agosto se teve a noticia de q a esquadra da armada de S.  
Reyno havia dado fundo no porto daquella Cidade a 12 pelas 8. horas da noyte, havendo  
aí ali padecido ventos muy contrarios, & que logo depois de fazer aguada, conti-  
nuava a sua derrota para o Levante. O Grao Duque de Toscana mandou hum grande refre-  
co aos Condes do Rio, & de S. Vicente com hum recado muy civil, & estes Cavalheyros mã-  
daraõ a Florença para agradecerem a S. A. Real este cumprimento, o primeyro ao Coronel  
Pedro Gonçalvez da Camara, irmão do Almotacel mór; o segundo a Joseph Bernardo de  
Tavora seu irmão. A mesma Corte passou tambem com hum recado de S. Mag. que Deos  
guarde o Coronel Jorge de Sousa de Menezes, irmão do Conde de Villa flor, Copeyro mór,  
& com semelhante commissão partio para a de Roma Pedro Alvarez Cabral, Alcaj de mór  
de Belmonte. A esquadra de Helpanha havia passado a 5. a vista daquelle porto.

A Rainha M. S. admittio para sua Cama, a Senhora D. Anna de Vasconcellos, filha mais  
velha do Conde da Calheta, & o Senhor Infante D. Francisco nomeou para Gentil-homem  
da sua Camara a D. Duarte Antonio da Camara, filho terçeyro do Conde da Ribeyra, que  
exercita a mesma occupação.

A nao S. Lourenço, que ha poucos dias se lançou ao mar pela repartição da Junta do Com-  
mercio, partirá brevemente a esperar as fôrças.

João de Lemos de Brito, Comendador da Ordem de Christo, & Deputado da Junta do  
Commercio, faleceo sabbado passado depois de hum a doença dilatada.

Mont. de Ville neuf, morador na Rua dos Cendes, vizinho da Igreja Françeza, que tem a Audi-  
encia publica em sua casa, que principiou em Junho, & acaba no fim do presente mez; abre logo no prin-  
cipio de Outubro duas Aulas humas de manhã, outra de tarde, a primeira das 7. até 9. horas  
a segunda das 6. até 8. horas da noyte; & a respeito do que não podem assistir na Aula se obriga  
a dar-lhe lição em suas casas a tres pessoas seis mil reis por mez, & a crianças de 6. ou 7. annos.

Em LISBOA. Na Officina de PASC O A L DA SYLVA. Impressor de S. Magestade.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.